

## Jovens arrancam pistola dum polícia e baleiam-no na Matola

Três indivíduos encontram-se privados de liberdade no município da Matola, província de Maputo, acusados de ferir um membro da Polícia da República de Moçambique (PRM) com recurso à sua própria arma de fogo, quando supostamente pretendia acudir uma briga.

Texto: Redacção

Ao todo eram quatro jovens com idades que variam de 18 a 19 anos. O facto deu-se na noite da passada quinta-feira (18), no bairro Trevo e a vítima foi alvejada no tórax, mas está fora de perigo, pese embora continue em tratamento médico.

O @Verdade apurou que os quatro indiciados travaram uma briga numa barraca. Na circunstância, o agente da Lei e Ordem ora baleado aproximou-se para acudir e perceber o que estava na origem de tal desordem.

Durante a confusão, os acusados, que segundo a Polícia daquele ponto do país são exímios protagonistas de assaltos em residências e na via pública, dominaram a vítima, agrediram-lhe e arrancaram a pistola. Na tentativa de revê-la, o agente acabou ferido.

Os visados, que se encontram a ver o sol aos quadradinhos na 5a esquadra, asseguram que houve pelo menos dois disparos.

“Chegou uma polícia [na barraca onde acontecia a discussão]” e, supostamente, proferiu palavras que não agradaram aos jovens. Estes responderam, segundo eles próprios alegam, no sentido de exigir um tratamento digno, mas “o polícia tirou a arma e disparou contra o meu dedo. Não sei como fiz para a arma disparar e ele [o ofendido] caiu na valeta. O Alberto veio a correr”, contou um dos miúdos.

O outro jovem disse que na altura em que se apercebeu de que o amigo estava a medir forças com o agente da Lei e Ordem, entrou na confusão e apertou-lhe o pescoço. “Fui a correr, o Manuel levou a pistola e deu o segundo tiro”.

Quando eles aperceberam de que a vítima estava ferida optaram em fugir, mas tal não passou de sol de pouca dura uma vez que horas mais tarde foram presos.

Um detido disse que ficou na aposou da pistola e devido ao medo manteve-se calado guardando-a na sua casa, enquanto alegadamente pensava numa forma de se entregar às autoridades policiais.

## Porque é que em Moçambique na cidade podemos vender a terra e a casa mas no campo não,

João Carrilho



A Lei de Terras em vigor no nosso país é referenciada como sendo boa pela generalidades da sociedade porém alguns académicos consideram-na ultrapassada para a realidade actual. João Carrilho afirmou que o dispositivo legal deve ser repensado e lembrou que a norma constitucional de que a “terra não deve ser vendida, ou por qualquer outra forma alienada” é inspirada numa lei de 1917 proclamada pelo primeiro Congresso Soviete. Uma posição partilhada por António Francisco que recordou-se do provérbio africano “quando os brancos vieram para a nossa terra, nós tínhamos a terra e eles a bíblia, agora nós temos a bíblia e eles têm a terra”, o professor de Economia perguntou “depois dos brancos partirem quem ficou com a terra?”

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Observatório do Meio Rural

continua Pag. 02 →

## ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
**averdademz@gmail.com**



O Jornal mais lido em Moçambique.

## Treze pessoas morrem em acidentes de viação em Moçambique

Pelo menos 13 pessoas morreram e outras 44 contraíram ferimentos, das quais 26 com gravidade, em consequência de 27 acidentes de viação, registados de 13 a 19 de Maio em curso, em Moçambique.

Texto: Redacção

Em igual período do ano passado, 24 sinistros rodoviários deixaram 32 óbitos, 16 feridos graves e 54 ligeiros.

No que diz respeito às causas, dos 27 acidentes da semana finda, 16 resultaram do excesso de velocidade, sete da má travessia de peão, dois do cruzamento irregular, um da ultrapassagem irregular e igual número de deficiências mecânicas.

Dos mesmos sinistros, 16 foram do tipo atropelamentos, cinco despistes e capotamentos, entre outros.

Na tentativa de impor disciplina na via pública, com vista a evitar o derramamento de sangue e luto, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 40.090 viaturas, das quais apreendeu 270 por diversas irregularidades, bem como 67 livretes.

Foram igualmente multados 5.167 automobilistas por violação das regras de trânsito, confiscadas 892 cartas por conduzirem sob efeito de álcool e cinco indivíduos detidos por condução ilegal.

Enquanto isso, numa outra

operação, a Polícia apreendeu quatro pistolas e 17 munições para estes instrumentos bélicos, 12.920 quilogramas de cannabis sativa, vulgo soruma, entre outras realizações.

Aliás, no município da Matola, um cidadão está a contas com a PRM, acusado de consumo e venda de soruma.

O visado foi detido no bairro Fomento e consta que ele vendeu a referida droga a alguns alunos, menores de idades, da Escola Secundária 4 de Outubro.



A verdade em cada palavra.

**Diga-nos quem é o XICONHOÇA da semana**

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para **averdademz@gmail.com**



→ continuação Pag. 01 - Porque é que em Moçambique na cidade podemos vender a terra e a casa mas no campo não, João Carrilho

A reflexão dos académicos aconteceu na passada quarta-feira (24) durante um concorrida conferência organizada pelo Observatório do Meio Rural (OMR) e que tinha por objectivo discutir a diversificação da economia moçambicana “sob o ponto de vista estrutural, com enfoque para a agricultura”.

O engenheiro Carrilho lembrou que em Moçambique existem 80 milhões hectares de terra, dos quais 36 milhões de hectares são aráveis, “o sector familiar, que faz 99,6% da nossa população de produtores, ocupa 5 milhões de hectares, porque é que eles não podem ter essa terra para eles, ainda ficam 75 milhões de hectares”.

João Carrilho, que foi membro do Governo do partido Frelimo, declarou que o Estado só deve regular quando é capazes de impor, e argumentou “estão entregues aproximadamente 7 milhões de hectares para grandes empreendimentos, mas estão a ser usados menos de 1 milhão de hectares, e os outros? Não fomos fazer fiscalização, então porque é que se deu?”.

“Creio que foi no dia 10 de Outubro de 1917 que foi feito o congresso dos Soviete que dizia a terra pertence ao Estado e não pode ser comprada nem vendida, nem de qualquer outra forma alienada, não parece que estão a ver uma coisa conhecida”, questionou Carrilho em alusão ao número 2 do artigo 109 da Constituição da República de Moçambique, no seu entender impõe-se “repensar as coisas” pois “uma lei quando não é legítima é violada”.

Efectivamente a terra é comprada, vendida e revendida todos os dias em clara violação da lei com a complacência do Governo.

**“Porque é que o nosso cidadão rural não pode ter uma terra dele”**

Na óptica de Carrilho é necessário “revisitar o problema da propriedade privada da terra, como é que isso se implementa, como é que isso se



faz? Eu acho que há alguns lugares do nosso país em que a terra tem que ser privada. Eu sei como funcionam outros países que tem propriedade privada e quando o Estado precisa vai lá e tira”.

“No Brasil, por exemplo, há a figura da desapropriação e da expropriação. Quando o Estado tem interesse público de ir buscar a terra faz uma desapropriação, quer dizer retira a propriedade da terra a aquele indivíduo e dá-lhe uma indemnização” declarou o académico apontando outro exemplo do Brasil onde “é proibido cortar o x hectares de florestas, mesmo que a propriedade seja privada, se aquele aquele proprietário privado cortar aquela floresta o Estado expropria”.

“Porque é que o nosso cidadão rural não pode ter uma terra dele, porque é que na cidade nós podemos vender e a terra vai junto com a casa mas no campo não. Eu acho que isto aqui é um problema de cidadania do nosso país, nós temos o cidadão de primeira, que está na cidade, e o cidadão de segunda, que está no campo” declarou João Carrilho enfatizando a sua preocupação antigo sobre o assunto, “se as pessoas pudessem ter alguma

coisa sua, que dê uma identidade também como país, (seria a terra). Como diz diz um ditado a terra que eu produzo é o meu país, se você não tem terra não tem país”.

**“É ilegítimo que o Estado seja o proprietário da terra”**

Por seu turno o professor António Francisco vê a actual Lei de Terras como cínica e problematizou a questão do direito de propriedade. “No livro de Eduardo Mondlane Lutar por Moçambique existe aquele provérbio “quando os brancos vieram para a nossa terra, nós tínhamos a terra e eles a bíblia, agora nós temos a bíblia e eles têm a terra”. Eu pergunto e depois dos brancos partirem quem ficou com a terra?”.

Francisco não tem dúvidas que “depois dos brancos partirem acho que pelo menos durante uma década os moçambicanos ficaram sem a bíblia e sem a terra”.

“Na estratégia de desenvolvimento rural conseguiu-se colocar a proposta de se separar as áreas de distribuição da terra em comunitária, pública, no sector comercial, etc, mas

ficou um assunto difícil de debater. O que eu penso que isto dificulta em termos de relações é de facto a possibilidade de que a terra na prática depois fica ao livre arbítrio dos burocratas e dos políticos”, disse Francisco durante a sua apresentação na conferência do OMR.

“Eu assisti há alguns anos a uma reunião da comunidade para discutir a atribuição de uma terra, aqui é uma humilhação completa para o camponês. Você vai lá chama a chamada comunidade, vem os funcionários do distrito, que cada um recebe 2.750 meticais por vir fazer a reunião, e o investidor é obrigado a dar 300 meticais a comunidade e um garrafão de vinho. Aquilo é um processo de discussão com a comunidade e depois o investidor tem que submeter-se a dar sacos de cimento ou outros bens para a comunidade”, referiu o académico.

Na óptica de António Francisco, “se nós pegarmos na experiência que houve na devolução dos imobiliários ao cidadãos, nós hoje não falamos de conflitos de habitação, claro existem entre privados e posso recorrer ao Estado, mas com a terra já não”.

“Nós temos o Estado a competir com o cidadão, portanto não é possível nós esperarmos que o Estado proteja o direito do cidadão. É ilegítimo que o Estado seja o proprietário da terra, quando você está a proteger uma coisa ilegítima legalmente tem que ser cínico. Portanto o Estado tem uma lei ilegítima que o cidadão não reconhece e o legítimo não é reconhecido pela lei. Uma lei que gera conflitos não pode ser uma boa lei, eu acho que isso, independentemente de todos aspectos ideológicos, do ponto de vista de auto-estima, de dignidade e de papel do Estado de defender a propriedade do cidadão é crucial que este assunto fosse discutido de uma maneira diferente em favor das comunidades e do cidadão”, argumentou o professor que acrescentou acreditar que a “discussão com os grandes projectos seria completamente diferente se o poder fundamental estivesse no direito da comunidade ou do cidadão”.

## Indivíduos armados ferem gravemente um cidadão em Tete

*Sete homens munidos de armas de fogo e instrumentos contundentes feriram gravemente, à catana, um produtor de tabaco, na quarta-feira (14), no distrito de Macanga, província de Tete.*

Texto: Redacção

O crime aconteceu de madrugada na comunidade de Chidzolomondo e o homem escapou da morte por um golpe de sorte, dada a gravidade dos ferimentos contraídos na cabeça e nos membros inferiores, apurou o @Verdade.

Os supostos bandidos apoderaram-se também de mais de 500 mil meticais da vítima, alegadamente provenientes da receita da venda de tabaco.

Sobre este assunto, o @Verdade contactou, na tarde desta quinta-feira (25), Lurdes Ferreira, porta-voz do Comando

Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM), tendo ela alegado que precisava ainda de mais dados para se pronunciar com profundidade.

E prometeu fazê-lo nesta sexta-feira (26).

Enquanto isso, ainda na madrugada de quarta-feira, no bairro George Dimitrov, vulgo Benfica, na capital moçambicana, um grupo de malfeitores munidos de instrumentos contundentes assaltaram um estabelecimento comercial e apoderaram-se de diversos bens.

## Mais de 30 imigrantes, principalmente bebés, afogam-se na costa da Líbia

*Mais de 30 imigrantes, principalmente bebés, afogaram-se na quarta-feira (24) quando aproximadamente 200 pessoas sem coletes salva-vidas caíram de um bote na costa da Líbia antes de conseguirem ser resgatados por navios.*

Texto: Agências

O bote estava perto de um navio de resgate quando inclinou de repente fazendo com que muitos imigrantes caíssem no Mar Mediterrâneo, disse à Reuters o comandante da Guarda Costeira italiana Cosimo Nicastro.

“Pelo menos 20 corpos mortos foram vistos na água”, disse.

O grupo de resgate MOAS, que também tinha um barco nas redondezas, disse que já tinha recuperado mais de 30 corpos. “A maioria são bebés”, disse o co-fun-

dador do grupo, Chris Catrambone, no Twitter.

A Guarda Costeira chamou mais barcos para ajudar com o resgate, dizendo que aproximadamente 1.700 pessoas estavam abarrotadas em 15 navios na área.

## Quatro mortos em explosão de carro armadilhado na capital somali

*Quatro pessoas morreram e 10 outras ficaram feridas na explosão dum carro armadilhado ocorrida terça-feira (23) à noite, perto do porto de Mogadíscio, informou a Agência Somali de Notícias.*

Texto: Agências

Citando um oficial da Polícia, a Agência precisou que inquéri-

tos estão actualmente em curso para determinar as circuns-

tâncias do sucedido.



## Xiconhoquices

### Contrabando de madeira

A cada dia que passa, fica claro que não há vontade por partes das autoridades em combater o contrabando de madeira no país, um mal que tem vindo a lesar o Estado moçambicano em milhões de meticais. Aliás, os casos de corte exploração ilegal da madeira têm aumentado diariamente. A título de exemplo, três contentores de madeira do tipo pau-ferro, prestes a serem exportados ilegalmente para a China, foram, mais uma vez, confiscados em Nacala-Porto, na província de Nampula. Trata-se de madeira cortada num período de defeso especial e que chegou ao local de exportação com base numa declaração falsa, dando conta de que era castanha de caju. Esta é uma prova inequívoca que os fiscais têm sido aliciados e fazem vista grossa. O mais intrigante é o facto de os casos de género serem apenas detectados já nos recintos portuários.

### Sobrecarga de jogos ao Ferroviário da Beira

Não há dúvidas que um dos principais entraves para o desenvolvimento do desporto no país são os indivíduos que estão enfrente das instituições que velam pelo desporto. Num claro exemplo de falta de bom senso e acima de tudo consciência desportiva, a Federação Moçambicana de Futebol e Liga de Clubes impuseram ao Ferroviário da Beira uma sobrecarga de cinco partidas de futebol em apenas 17 dias. Os atletas foram sumetidos a horas de viagens, e no dia seguinte terem de jogar. É vergonhosa a falta de organização dos órgãos que velam pelo futebol. O resultado dessa desumanidade foi o fraco desempenho dos "locomotivas" da Beira na Liga dos Campeões Africanos. Este é, sem dúvidas, um dos principais aspectos que faz com que o futebol moçambicano não avance.

### Novo calote da MAM

Agora, já não há dúvidas que somos um país caloteiro. Após a empresa Mozambique Asset Management (MAM) falhar o pagamento da primeira prestação do empréstimo de 535 milhões de dólares norte-americanos que secretamente contraiu em 2014 junto do banco russo VTB, voltou a não honrar os seus compromissos diante dos seus credores. Esta situação coloca oficialmente Moçambique com um dos países mais caloteiros do mundo. Sem dúvidas, estas prestações o Governo de Nyusi não vai pagar por falta de vontade ou por má-fé. As mesmas dizem respeito a reestruturação da dívida que aconteceu em Abril de 2015 após ter ficado evidente que a empresa estatal não tinha viabilidade e nem sequer estava a usar os barcos de pesca, e as lanchas de patrulha. Quanta Xiconhoquice!

## Editorial

[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

## Uma PGR movida por bajulação

Desde há algum tempo, os moçambicanos têm se mostrado bastante inquietos relativamente às dívidas ilegalmente contraídas sem o aval do Estado que, posteriormente, foram transformadas em dívidas públicas pelos insensíveis de costume: a Frelimo. A maior preocupação do povo moçambicano é que sejam responsabilizados os indivíduos envolvidos nesta que é considerada uma das maiores trapagens da história de Moçambique.

Devido à dimensão da situação, não restam sombras de dúvidas que os arquitectos desse roubo que colocou a população no pior aperto financeiro de sempre devem ser severamente punidos. É o papel e a obrigação da Procuradoria-Geral da República (PGR) desenvolver iniciativas para que isso aconteça. Mas, de algum tempo para cá, temos vindo a assistir a uma PGR bastante politizada, sem agenda e, acima de tudo, bajuladora do partido Frelimo.

Só para se ter uma ideia, desde que foram descobertas as dívidas ilegais, tem circulado inúmeros documentos supos-

tamente falsos, sobretudo nas redes sociais, relacionadas com as dívidas. Foram postas a circular a suposta lista de individualidades sobre quem a PGR pediu o levantamento do sigilo bancário e um ofício da PGR no qual a Procuradora-Geral da República agradecia a Embaixada da Suécia pelo apoio financeiro à auditoria. Nos referidos documentos apontava-se o nome do Presidente da República, Filipe Nyusi.

O mais caricato nessa situação toda é que a PGR, uma instituição que se devia ocupar de assuntos que efectivamente preocupam sobremaneira os moçambicanos como, por exemplo, o pagamento das dívidas ilegais e inconstitucionais da EMATUM, Proindicus e MAM, tem estado a empreender esforços para desmentir estes supostos boatos. Primeiro, em comunidade, decidiu condenar o acto que apelido de "manchar o nome do Chefe de Estado" e, depois, numa outra situação, em alvoroço, convocou à Imprensa para informar que está em curso uma investigação com vista a identificação dos autores dos su-

postos documentos falsos.

Na verdade, todas essas acções não passam de um exercício vergonhoso de bajulação protagonizada pela Procuradoria-Geral da República, pois o país enfrenta situações sérias que merecem tempo e atenção da PGR. A título de exemplo, a corrupção que se enraíza e ganha o rosto de normalidade nas instituições públicas, aos assassinatos e sequestros que acontecem sob o olhar impávido e sereno das autoridades policiais, o enriquecimento ilícito, entre outros crimes, têm estado a ganhar espaço.

Porém, diante de toda esta situação anómala que tira o sono aos moçambicanos, os nossos digníssimos servidores públicos optam, deliberadamente, procurar nas redes sociais se foi ou não manchado o "bom" nome de uma figura que é por todos sabido que é um dos arquitectos das dívidas ilegais. Portanto, a imagem que a PGR tem estado a passar é de que se trata de uma Procuradoria dos interesses dos governantes e da Frelimo, contra os interesses da República.

## Xiconhoca

### Ramin Bandaze

Ramin Bandaze, primeiro secretário da Frelimo no Posto Administrativo de Charre, é um Xiconhoca até à medula. Sendo do partido Frelimo, não poderia ser diferente. No cúmulo da sua Xiconhoquice, Bandaze ordenou a prisão do delegado político da Renamo, Albino Wisky Lisboa, no distrito de Mutara, na província de Tete, alegadamente por ter desobedecido às ordens de um líder comunitário naquele ponto do país. Este é apenas um dos episódios da intolerância política que grassa nos membros da Frelimo e fazem das instituições do Estado o seu braço direito.

### Casal que tentou vender filho

Há indivíduos que não merecem o título de pais, devido à tamanha monstruosidade que praticam contra os seus descendentes. É o caso do casal, que agora está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Tete, que tentou vender o próprio filho de dois anos de idade, com problemas de albinismo, por quatro milhões de meticais, em conluio com cinco indivíduos, supostamente por si contactados. Enfim, já não se fazem pais como antigamente!

### PGR

Ridículo é o que se pode dizer da vergonhosa situação que a Procuradoria Geral da República (PGR) se submeteu nesta semana. Numa atitude que demonstra falta de agenda, a PGR veio a público falar da sua preocupação com os boatos que circulam nas redes sociais. Com tantos assuntos sérios que os moçambicanos querem ver devidamente encaminhados, a nossa Procuradoria simplesmente concentra-se nos assuntos fúteis. É uma pena que os impostos dos moçambicanos sejam usados para questões sem nenhum interesse nacional. Bando de Xiconhocas!



goste de nós no  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

Enquanto o povo moçambicano desespera pagando as dívidas inconstitucionais e ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM o Ministério Público parece ter os seus esforços concentrados nos boatos que proliferam na internet. "Temos estado a acompanhar a publicação nas redes sociais de supostos ofícios da Procuradoria-Geral da República e relatório da Auditoria realizada numa clara manipulação da opinião pública" disse o porta-voz da instituição de Justiça que revelou não existir data prevista para a divulgação do relatório final da Auditoria às três empresas estatais, pois o mesmo continua a ser analisado "para aferir a sua conformidade com os termos de referência", termos esses que não são de conhecimento público.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/62254>



**Ahmid Cossa** O nome já diz tudo boato, então porque se preocupar com isso, ou não são tão boatos como pode parecer, ainda bem que de vezes em quanto visitam redes sociais e saibam mais, antes de receberem esse relatório alguns mesmo já o tinham, sem contar com alguns infiltrados aí na procuradoria que propagam aspectos chave e pessoas visadas. · 11 h



**Shandy Tsinine** Essa procuradora...,so da pra rir!!! mas sera que ela esta dentro da materia mesmo. sera que ela sabe das suas tarefas? Eu nao sinto a presenca

dela como procuradora. · 18 h



**Laercio Eder Camal Mulima** Dirigentes faz de conta. · 18 h



**Shandy Tsinine** É arquitectura de Guebas. Ela nao esta em altura de constitui-lo arguido. · 11 h



**A Carlos Garcia** kkkkkk. Precisa de uma Revolução neste país, para as coisas andarem bem mo irmãos. · 18 h



**Willson Bachir Sulemane** Por isso ainda digo que redes sociais tinham que ter nivel! · 12 h



**Albrinho Daimo Mucufu** É procuradora geral da República? ou tem outro título onorifico k discnhcemos. · 16 h



**Orlando Luis Carlos** Se o relatório ja existe oque custa divulgar.? · 21 h



**Elisio Pondja** kwahalanu · 21 h



**Antonio Simoes Martinho** Justiça pra ladrões de galinhas · 18 h



**Benedito Mario Muimela** · 3 h



**Hermenegildo Romeu Gildo** para nao ouvirem mas boatos publiquem logo · 9 h



**Valter Luis Pelembe** Na falta do melhor o pior serve. · 16 h



**Moisés Amélia Lourenço** Fdp · 11 h



**Amade Jamal Jamal** Ñ é boato é a verdade mas a verdade deve ser ser dida! · 8 h



**Amisse Carlitos Samajo** Não estou a ver com os olhos de ver... · 19 h

### Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A  
Telefóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83  
Telefóvel+258 84 39 98 629

E-mail:[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristóvão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.





## Boqueirão da Verdade

“Estamos num continente que é palco de muitos conflitos armados e não só, em que a principal vítima é a mulher, sobretudo a mulher jovem, que por sinal representa a maioria da população. Por isso, é importante abordarmos as formas de como essa camada populacional, a da mulher jovem, pode e deve participar dos assuntos políticos, mormente da consolidação da paz e segurança. A pobreza, os conflitos étnico-religiosos, a dependência económica, o desrespeito pelo ordenamento jurídico, as lutas políticas, as guerras, o terrorismo, a corrupção e a existência de instituições do Estado fracas afectam a estabilidade e impedem o desenvolvimento das Nações africanas”, **Ivone Soare**

“É necessário garantir a participação plena e efectiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública, adoptar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis. Para a jovem mulher política, uma oportunidade peculiar surge visto que com o acesso aos centros de decisão, tais como os poderes executivo e legislativo,

ela participa activamente na adopção de medidas e legislação promotora da igualdade do género”, **idem**

“Viemos, uma vez mais, à Holanda para deixar, em nome do povo moçambicano, a gratidão e o reconhecimento pelo inequívoco e solidário apoio político e humanitário a Moçambique, desde a luta pela independência até aos dias de hoje”, **Filipe Nyusi**

“A Polícia era respeitada, em tempos, aqui no bairro da Mafalala. Mas agora isso já não acontece porque os agentes são amigos dos criminosos. Porquê isso tem que acontecer? Existe um problema aqui. Como vamos colaborar se o criminoso depois descobre quem o denunciou, por os próprios agentes revelam os nomes das fontes”, **in O País**

“Hoje, falar de um magistrado, em alguns casos, é quase que falar de um criminoso, quase é sinónimo. A credibilidade está bastante posta em causa, porque nós não usamos os mecanismos que temos para fazer a filtragem. Temos sido demasiadamente corporativistas e protegemos aquilo que não se protege. Preferimos proteger, não sei se é para não nos expormos”, **Benvida Levi**

“Mas as magistraturas têm

que fazer o seu trabalho. Se a pessoa não responde aos requisitos, viola as normas, essa pessoa tem que ser responsabilizada pela violação dessas normas. Isso tem que ser claro”, **idem**

“Há muitos magistrados com abordagens atípicas, abordagens que não os identificam como integrantes desta classe. Isto está a corromper e a manchar o trabalho de quem forma, no caso o Centro”, **Adelino Laice**

“Ao invés de nos culparmos uns aos outros, temos que ver quem pratica tal corrupção. Esses comportamentos ímprobos são praticados no nosso meio social e o grande desafio passa por tudo falar sobre eles, procurando incutir valores de boa conduta social”, **Carlos Mondlane**

“Quero colocar claramente on the record que este não é o caso (de congelamento à ajuda ao Estado moçambicano). Não houve nenhum pronunciamento sobre isso. Não há nenhuma questão de suspensão ou qualquer tipo de congelamento. É importante lembrar que Moçambique é um país beneficiário da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA) e tem um risco moderado de sobre-endividamento. Qualquer potencial análise em baixa da estabilidade da

dívida poderá afetar o montante global dos recursos disponíveis para os próximos anos”, **Mark Lundell**

“Qual é a razão de um processo de auditoria normal [à dívida pública, feita pela Kroll], e como parte de um processo normal de auditoria, ser mantido fora do acesso público. A comunidade jurídica e a sociedade no geral deveriam discutir este assunto, porque temos dois direitos conflituando e toda uma sociedade não pode ser prejudicada”, **Ericino de Sa- lema**

“Segredo de justiça é quando há um processo em investigação e, entretanto, previne-se que a informação lá contida não seja publicada, de modo a não dissipar provas ou alertar possíveis envolvidos. Mas não se pode falar que assim que chegou o relatório há segredo de justiça”, **Tomás Vieira Mário**

“Podemos sempre criticar e encontrar problemas [tal como faz Filipe Nyusi nas suas visitas às instituições do Estado], mas se não houver um sistema eficiente em que todo o mundo se revê e que nos permita monitorar, continuaremos a falar das mesmas questões. Enquanto não houver uma matriz de soluções, poderá identificar-se problemas todos os dias,

como temos feito. Mas, questionamos, para onde vamos depois disto?”, **idem**

“Nós é que acabamos com a vida do membro mais forte da Renamo (numa alusão ao assassinato recente do chefe da Organização da RENAMO, João Abrão) aqui no distrito e vamos continuar a eliminar todos os membros da Renamo aqui no distrito”, **in a Perdiz**

“Apesar da trégua estabelecida entre o Presidente da República, Filipe Nyusi e o Presidente da Renamo Afonso Dhlakama, bem como dos apelos para que os membros da Renamo regressem a actividade política, continuam as vagas de perseguições e de incitamento ao ódio e a violência contra os membros da Renamo na provincial de Tete. São acções protagonizadas por indivíduos identificados como sendo membros da Frelimo, por um lado, e por elementos da Polícia da República de Moçambique (PRM), por outro. Com efeito, as autoridades do Governo do distrito de Mutara, na província de Tete, detiveram na manhã do passado dia 03 de Maio, o delegado Político da Renamo no povoado de Muandua, sob alegações de ter desobedecido as ordens de um líder comunitário de um dos bairros daquele povoado”, **idem**



goste de nós no  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

**@Verdade Editorial: É preciso não embarcar em tudo que reluz**

Há um ditado popular segundo o qual “nem tudo que reluz é ouro”. Este adágio é tão elucidativo quanto verdadeiro, sobretudo quando olhamos para os últimos acontecimentos que temos vindo a testemunhar no país. Um mero olhar sobre as notícias que correm pelo país, a sensação é de que tudo está a entrar pelos carris. A imagem que nos deixa transparecer é de que finalmente o Governo de turno descobriu o caminho para a prosperidade e os próximos dias serão de fartura para todos.

As “melhorias” anunciadas são de diversas ordens. Desde a trégua definitiva dada pelo líder da Renamo, Afonso Dhlakama, passando pela descida dos preços da gasolina e gasóleo e a robustez do metical face ao dólar, até à retirada da lista negra da União Europeia das companhias aéreas que operam em Moçambique.

Diante dessas supostas melhorias, é importante que os moçambicanos não se empolguem e embarquem na falsa ideia de que o país está a sair do abismo no qual fomos empurrados pelo Governo incompetente da Frelimo que tem vindo a postergar o desenvolvimento da população. Ou seja, os moçambicanos não se podem deixar enganar por esse sol de pouca dura, pois é sabido que algumas dessas situações que nos são apresentadas como conquistas do Executivo de Nyusi não passam de manobras para distrair os moçambicanos dos reais problemas que apoquentam o povo.

É importante que os moçambicanos não embarquem em tudo que reluz como sinal de desenvolvimento do país. Essas mudanças cosméticas não passam disso mesmo. É paliativo. Não nos vamos espantar se dentro de um mês as coisas voltarem a piorar, até porque uma mera olhada para as estatísticas nacionais nota-se que o custo de vida tende a agravar-se, deixando os consumidores moçambicanos mais pobre do que já estão.

É importante que os moçambicanos não se deixem distrair com esses supostos avanços, pois o mais imperioso neste momento são os resultados da auditoria internacional feita pela Kroll às contas das empresas Proindicus, Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) e Mozambique Asset Management (MAM). É importante que os moçambicanos saibam para onde foi o dinheiro e quem usou o Estado para interesses pessoais.

Portanto, não nos deixemos distrair com esses teatros meticulosamente encenados por um bando de políticos que fingem que trabalham, quando na verdade estão a levar água para os seus moinhos, enquanto o povo definha de fome e morre de doenças curáveis por falta de medicamentos e assistência médica.

<http://www.verdade.co.mz/opinioao/editorial/62193>



**William Victor** Para nao distrairmo\_nos temos de fazer o que? Rogar para a tregua quebrar, metical

disvalorizar, combustivel subir? ja estivemos muito mal no ano passado a essas alturas ao nivel da inflacao. Temos de aprender

dar palminhas no ombro as vezes quando e necessario. Nao e so atirar pedras. Vamos trazer ideias as se possivel de quando

em vez. · Ontem às 14:58



**Leonel Gomes** Soh sabem reclamar... se sao tao bons observadores porque nao dao opinioes e sugestoes...ek eh muito facil reclamar, dar ideias construtivas nao, isso eh pra os fortes... pior nem criticar sabem soh reclamar... · Ontem às 11:20



**Adriano Antonio Dimande** Esse jornal é RENAMO em aí · Ontem às 17:31



**Acacio Salvador** Nem é da RENAMO pode ser de um partido externo. Vamos abandonar acusar os que não se pronunciaram até então. Vamos todos apoiar os nossos inimigos do jornal verdade para abandonarem o mal, outros são coitados como eu um dia que tentarem assumir o poder cairão em lagoas de água parada a anos. · Ontem às 18:46



**Acacio Salvador** Verdade lamento bastante por terem sido autorizados uma equipa de jornalistas estúpidos. Quer dizer que na vossa óptica de ideia fazem tudo de bem. · Ontem às 18:42



**Paulo Vilanculo** O meu olho está abertissimo, por isso não me enganam nem que o pão seja grátis. · Ontem às 15:56



**Yunuss Daniel Ismael** Sera k nao ha nada d melhor k os nossos governtes fazem? Mas com razao, oposicao so vê negatividade..por isso se diz k o inimigo tem 100 vistas e essas vistas so tem capacidade de ver o mal, tudo k é bom essas 100 vistas nao conseguem ver · Ontem às 20:24



**Justino Antonio Maraneja Maraneja** Este jornal e dum partido da oposicao, por isso tenta a todo gaz disvalorizar todos feitos do Governo do dia. Insita a violencia e o mau estar das pessoas. Queremos #Paz e bem estar. Se os jornalistas deste site querem fazer politica k anuncie o seu partido. · Ontem às 16:48



**Adriano Antonio Dimande** Só sabem ver coisas negativas, isto não devia ser um jornal · Ontem às 17:32



## Madeira cortada em período de defeso aprendida em Nacala-Porto

Três contentores de madeira do tipo pau-ferro, prestes a serem exportados ilegalmente para a China, foram, mais uma vez, confiscados em Nacala-Porto, na província de Nampula. Trata-se de madeira cortada num período de defeso especial e que chegou ao local de exportação com base numa declaração falsa, dando conta de que era castanha de caju.

Texto: Redacção

No total eram cinco contentores com madeira ilícita, dois dos quais foram exportados em Janeiro passado e os restantes continuaram em solo moçambicano porque na altura não foi possível levá-los até ao navio.

A madeira em questão passou dos postos de fiscalização com base em documentos falsos, o que leva a presumir que os fiscais foram aliciados e fizeram vista grossa.

Uma fonte das Alfândegas em Nacala-Porto disse ao @Verdade, telefonicamente, que para enganar as autoridades, os proprietários da mercadoria em alusão declararam tratar-se de castanha de caju. Contudo, a equipa de fiscalização detectou alguma anomalia e ordenou a abertura dos contentores. Surpreendentemente, o que se alegava ser castanha de caju era pau-ferro, uma espécie que, segundo as autoridades governamentais, é rara na província de Nampula e só pode ter sido obtida fraudulentamente na Zâmbia.

O Governo moçambicano proibiu a exploração e exportação de pau-ferro, por cinco anos, por se encontrar em perigo de extinção.

Contudo, apesar da proibição, os donos do pau-ferro apreendido em Nacala-Porto mandaram passear o Executivo e fizeram das suas.

Por conseguinte, eles incorrem a uma multa de um milhão de maticais, valor no qual serão acrescidos 500 mil maticais por o corte da madeira em alusão ter sido feito num período de defeso. A madeira deverá reverter a favor do Estado e será aberto um processo-crime, disse a nossa fonte.

Através dos documentos confiscados juntos com os contentores em causa, os donos da mercadoria são conhecidos. Porém, até ao fecho desta edição ninguém tinha sido preso ou responsabilizado pela prática do acto que lesa o Estado moçambicano em milhões de maticais.

Não é a primeira vez que quantidades avultadas de madeira são apreendidas em Nacala-Porto. Há quatro meses, outros dois contentores com madeira ilícita foram descobertos naquele porto após terem sido declarados como fibra de algodão.

## Conselho Constitucional pode invocar que não tem poderes para fiscalizar inconstitucionalidade dos empréstimos da Proindicus, EMATUM e MAM



Embora o Tribunal Administrativo, assim como uma Comissão Parlamentar de Inquérito, tenha constatado que as empresas Proindicus, EMATUM e MAM contraíram empréstimos de mais de 2 biliões de dólares sem a devida autorização da Assembleia da República, referida na alínea p) do n.º 2 do artigo 179, da Constituição da República, “Nem tudo o que viola a Constituição é fiscalizável pelo Conselho Constitucional”, esclareceu ao @Verdade um professor de Direito moçambicano que ainda prognosticou que o órgão de soberania presidido por Hermenegildo Gamito poderá argumentar que não tem poderes para declarar a inconstitucionalidade destas dívidas pois não fiscaliza actos políticos.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Adérito Caldeira / Arquivo

continua Pag. 06 →

## Delegado político da Renamo preso por desobediência ao líder comunitário em Tete

O delegado político da Renamo, maior partido da oposição em Moçambique, foi detido pela Polícia da República de Moçambique (PRM), há sensivelmente três semanas, no distrito de Mutara, na província de Tete, acusado de desobediência às ordens de um líder comunitário naquele ponto país, segundo relata a própria Renamo, que acusa igualmente a Frelimo, partido no poder, de orquestrar tal acto.

Texto: Redacção

Trata-se de Albino Wisky Lisboa, preso na Penitenciária Distrital de Mutarara, onde aguardar pela audição do Ministério Público. A detenção aconteceu na manhã de 03 de Maio em curso, no povoado de Muandua.

“Informações que chegaram daquele ponto da província de Tete, dão conta que o mandante da prisão do delegado da Renamo, chama-se Ramin Bandaze, primeiro secretário da Frelimo no Posto Administrativo de Charre. A detenção ocorreu quando Ramin Bandaze, na companhia de outros elementos da Frelimo, tentavam impedir que a Renamo hasteasse a sua bandeira naquele

povoado”, escreve a “Perdiz”.

De acordo com esta formação política, o mesmo grupo destruiu também três mastros nas sedes da Renamo, nos dias 04, 05 e 06 de Maio corrente, nos povoados de Sossoso, Nhumbo e Jardim.

“Também na província de Tete, mas concretamente no distrito de Sangano, dois homens da Polícia da Unidade de Intervenção Rápidas (UIR) escalaram ao princípio da tarde do dia 10 de Maio, à residência do membro da Renamo e igualmente da Assembleia Provincial local, Simão Daniel Januário, não tendo-o encontrado em casa”.

A partido liderado por Afonso Dhlakama acusa igualmente as autoridades policiais em Tete de protagonizar desmandos e o primeiro secretário da Frelimo de proferir discursos públicos de instigação ao ódio contra a “Perdiz”.

Refira-se que este é apenas um exemplo de vários episódios que ocorrem no país, inclusive assassinato de membros dos partidos da oposição.

Um número considerável de elementos seniores e simpatizantes da Renamo foram mortos a tiros em Tete, alguns em plena luz do dia.

**ANUNCIE AQUI**  
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
**averdademz@gmail.com**



Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana



Por:

BBM Pin:  
2B04949C

WhatsApp:  
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para  
**averdademz@gmail.com**



→ continuação Pag. 05 - Conselho Constitucional pode invocar que não tem poderes para fiscalizar inconstitucionalidade dos empréstimos da Proindicus, EMATUM e MAM

Enquanto os moçambicanos aguardam para saber se a Procuradoria-Geral da República irá encontrar matéria criminal para responsabilizar alguém pelo uso dos mais de 2 bilhões de dólares norte-americanos dos empréstimos contraídos pelas empresas estatais Proindicus, Empresa Moçambicana de Atum e Mozambique Asset Management (MAM) o @Verdade entrevistou um reputado e experiente professor de Direito para saber se algum dos altos funcionários do Estado envolvidos no processo de avaliação dessas dívidas poderá ser responsabilizado pela violação alínea p) do n.º 2 do artigo 179, da Constituição da República.

O académico e advogado começou por clarificar que embora no sistema moçambicano de fiscalização da constitucionalidade, assente no artigo 245 da Constituição, o Conselho Constitucional seja o órgão de soberania que aprecia e declara a inconstitucionalidade das leis e a ilegalidade dos demais actos normativos dos órgãos do Estado. “As pessoas em geral pensam que violar a Constituição origina uma inconstitucionalidade fiscalizável pelo Conselho Constitucional, não é verdade”.

“Nem tudo o que viola a Constituição é fiscalizável pelo Conselho Constitucional. Por exemplo na altura em que foi nomeado Augusto Paulino para Procurador-Geral da República a Renamo dirigiu um pedido ao Conselho Constitucional, houve também dois pedidos relativos a Procuradores-Gerais Adjuntos. O Conselho Constitucional veio dizer que o acto de nomeação do Procurador-Geral da República é um acto político não é um acto normativo, não é uma norma jurídica, então o Conselho Constitucional não tem poderes para declarar a inconstitucionalidade deste acto, o que é verdade”, explicou jurista ao @Verdade.

#### “Conselho Constitucional tem bases para fugir do assunto”

O @Verdade questionou, e se o pedido de fiscalização de

Constitucionalidade for efectuado às Resoluções aprovadas pelos deputados do partido Frelimo na Assembleia da República e que aprovaram a incorporação desses



empréstimos nas Contas Gerais do Estado de 2014 e de 2015.

O académico que não vamos identificar, afinal não faz bem a saúde emitir opiniões que não sejam abonatórias ao partido no poder, responde com uma questão, as Resoluções da Assembleia da República são ou não actos normativos? “Se nós formos ao artigo 143 da Constituição, que fala dos actos normativos, são actos legislativos as leis e os decretos-leis; Os actos da Assembleia da República revestem a forma de leis, moções e resoluções. Olhando assim literalmente as Resoluções são actos normativos, mas não significa que seja verdade porque a Constituição por vezes diz coisas que não fazem sentido”.

“Apesar de ter em epígrafe “Actos Normativos” nós temos que ver que os Conselhos Constitucionais e os Tribunais Constitucionais têm adoptado o conceito funcional de norma. Desde que diga no documento Resolução ou Lei eu fiscalizo ainda que lá dentro tenham actos que não sejam normativos. Se o Conselho Constitucional seguir a sua Jurisprudência poderá fiscalizar essa Resolução” declarou o jurista que no entanto prevê que “o Conselho Constitucional, recebendo o processo, poderá dizer que esta Resolução é um acto político não é um acto normativo, não é uma

norma jurídica, é uma declaração política de aceitação por parte da Assembleia da Conta Geral do Estado. E o Conselho Constitucional tem bases para fugir do assunto”.

“Mas querendo, se fosse um Conselho independente poderia declarar a inconstitucionalidade bastando que olhasse para o artigo 143 (da Constituição), se a epígrafe fala em actos normativos tudo o que está ali devia ser levado como um acto normativo”.

#### Se revisão da Constituição tivesse avançado empréstimos da Proindicus, EMATUM e MAM poderiam ser fiscalizados

É interessante que o CC sendo um órgão politizado não fiscalize actos dos políticos. É que o Juiz Conselheiro e presidente do Conselho Constitucional, Dr. Hermenegildo Maria Cepeda Gamito, foi nomeado por Armando Guebuza e reconduzido ao cargo por Filipe Nyusi.

Importa não esquecer que os funcionários do Estado Manuel Chang e Maria Isaltina Lucas assinaram os Aves para estes empréstimos violando a Constituição da República com respaldo Decreto Presidencial 2/2010, de 19 Março, assinado pelo ex-Presidente Guebuza.

Investigações do @Verdade revelaram que um escritório de advogados onde o Juiz Conselheiro e presidente do Conselho Constitucional teve interesses comerciais foi conselheira legal de um dos

bancos que emprestou parte do dinheiro destas dívidas, o Credit Suisse.

Ademais, Henrique Gamito, o director executivo da Empresa Moçambicana de Atum, à data da assinatura do contrato de empréstimo com o banco suíço, é irmão de Hermenegildo Gamito.

Já juizes Conselheiros, ironicamente investido por Armando Guebuza em 2014, foram indicados quatro pelo partido Frelimo - Dra. Lúcia Ribeiro, Dr. João André Ubisse Guenha, Dr. Domingos Hermínio Cintura e ainda o Dr. Mateus da Cecília Feniasse Saize - um pelo partido Renamo, o Dr. Manuel Henrique Franque.



Aliás o entrevistado do @Verdade, que não tem dúvidas que o nosso sistema de fiscalização da Constituição é dos piores, recorda que na revisão da Constituição da República que esteve para a

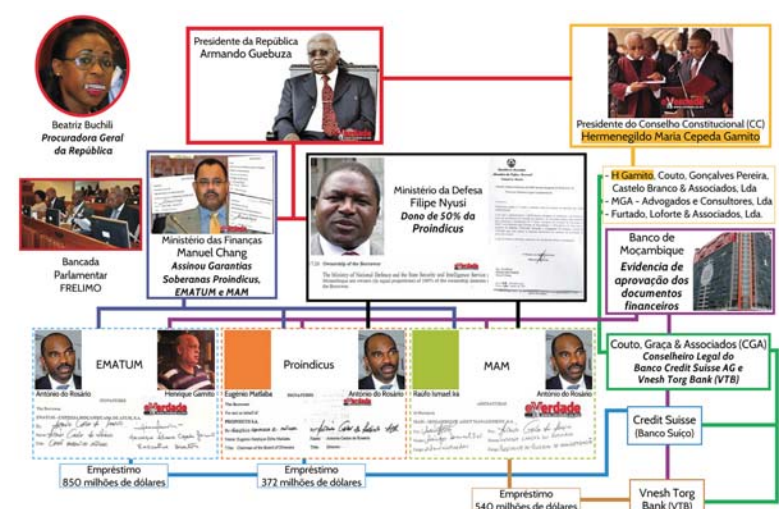
Tribunal Constitucional.

“O Tribunal Constitucional já poderia fiscalizar actos não normativos directamente regulados pela Constituição, só que não avançou”, lamenta o jurista.

No entanto o professor de Direito aflora que sendo as emissões dos Aves para os empréstimos actos administrativos a já constatada violação à Constituição poderia conduzir a declaração da nulidade dos actos, “agora é um acto nulo teria de ser declarado pelo Tribunal Administrativo e não pelo Conselho Constitucional”.

“Sem esquecer que essa competência teria que se

buscar nas competências do Tribunal Administrativo relativamente a fiscalização da Conta Geral do Estado, porque a própria lei processual administrativa também diz que o Tribunal Administramen-



acontecer estava prevista a solução deste problema com a transformação do CC em

vo não fiscaliza actos políticos”, concluiu o entrevistado do @Verdade.

## Assaltantes a acampamento de chineses detido em Pemba

Seis indivíduos encontram-se a contos com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Pemba, na província de Cabo Delgado, acusados de assalto ao acampamento de uma empresa chinesa, onde feriram com gravidade dois guardas com recurso a catanas.

O grupo era composto por 15 indivíduos, nove dos quais estão ainda a monte. Nas suas incursões, todos eles actuavam com facas, catanas e outros instrumentos contundentes e criavam terror em vários bairros da cidade de Pemba.

Em conexão com caso, a Polícia deteve também um dos

vigilantes da mesma firma por ter fornecido informações sobre as vítimas aos supostos banidos.

Em declarações à imprensa e à corporação, o aguarda ora enclausurado contou que dias antes do assalto os ladrões procuraram saber dele quantos chineses se encontravam no acampamen-

to, tendo respondido que eram quatro.

A conversa foi mantida há sensivelmente um mês, mas ele não sabia que as perguntas visavam a busca de elementos para melhor traçar e concretizar o assalto.

No local do crime, os visados recorreram à violência

para se apoderaram de 550 mil meticais, seis mil dólares norte-americanos, 13 telemóveis e cinco computadores portáteis, disse Malva Brito, porta-voz da PRM em Pemba.

Destes bens, apenas uma parte do valor, dois computadores portáteis e três telemóveis foram recuperados.

Se tens alguma  
denúncia ou queres  
contactar um jornalista

Texto: Redacção

WhatsApp:  
**84 399 8634**

Telegram  
**86 450 3076**

E-Mail  
**averdademz@gmail.com**



## Roubo de arroz leva à detenção na Beira

*Sete cidadãos encontram-se a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) na Beira, província de Sofala, suspeitos de roubo de 158 sacos de arroz, o qual seria posteriormente vendido nos mercados locais.*

Texto: Redacção

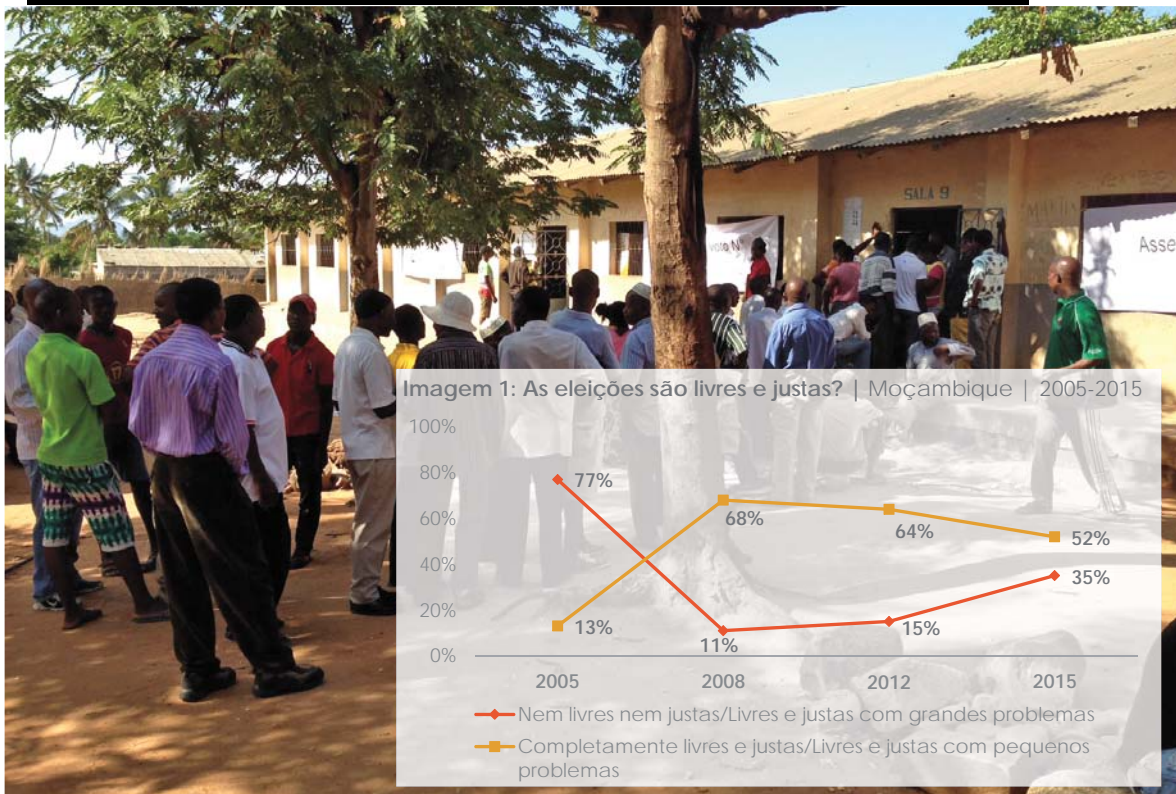
Segundo as autoridades policiais, o roubo deu-se na madrugada da passada quarta-feira (17), nos armazéns da OLAM, em conexão com dois aguardas desta empresa.

O grupo, que para lograr os seus intentos destruiu a porta do armazém, era composto por nove elementos, dois dos quais estão supostamente a monte. Apenas 30 sacos do referido arroz foram recuperados.

Daniel Macuácu, porta-voz da PRM em Sofala, disse que começam a ser preocupantes os casos de roubo em algumas empresas daquela parcela do país, uma vez que envolvem trabalhadores das firmas lesadas.

Os acusados alegaram que cometeram o crime de que são acusados porque estavam com fome.

## Cada vez mais moçambicanos vêm às eleições como menos livres e justas, constata o Afrobarómetro



*Na antecâmara de mais um ciclo eleitoral no nosso país um estudo da rede de investigação pan-Africana, o Afrobarómetro, constatou que cada vez menos moçambicanos vêm às eleições como livres e justas, “e apenas um em cada três acreditam que os votos são “sempre” contados de forma justa (32%) e que os partidos da oposição “nunca” são impedidos de se candidatarem (33%)”.*

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo / Afrobarómetro

continua Pag. 08 →

## Subsídio aos transportadores só serviu para encher bolsos de corruptos em Moçambique

*Os subsídios ao transporte público de passageiros, introduzidos em 2011 e suspenso em Abril deste ano, pelo Governo moçambicano, apenas serviram para encher os bolsos dos corruptos, o que agravou a carência de transporte e os problemas que assolam o sector, devido à falta de um mecanismo de controlo efectivo dos beneficiários desses mesmos subsídios.*

Texto: Redacção

Pese embora não indique com exactidão quem são os tais corruptos, o Centro de Integridade Pública (CIP) diz que a aplicação de subsídios aos transportes públicos e privados não surtiu os resultados que eram pretendidos pelo Governo.

“Em vez destes garantirem mais e melhor transporte para todos os utentes, reduzir-se o tráfego e, consequentemente, maior benefício para o utente e meio ambiente, ocorreu tudo ao contrário: deteriorou-se a qualidade do transporte, aumentou a congestão no tráfego e sofreu o meio ambiente, incluindo a degradação da infra-estrutura pública”, lê-se no recente estudo daquela organização não governamental.

A Federação Moçambicana dos Transportes Rodoviários (FEMATRO), uma entidade privada que deveria apenas subsistir graças às quotas dos seus mem-

bro, recebeu do Estado moçambicano, entre 2011 e 2015, perto de um bilião de meticais em subsídios.

Aliás, a FEMATRO recebeu ainda do Executivo 50 autocarros e Empresa Municipal de Transporte Público de Maputo (EMTPM) 70, mas todos eles já não circulam e foram recolhidos e devolvidos ao Fundo de Desenvolvimento de Transporte (FDT), segundo o CIP.

A problemática de transportes urbanos em Moçambique, especificamente na capital do país, Maputo, vem-se agravando ano após ano e é caracterizada por: notória incapacidade do Governo de autorizar o aumento do preço da tarifa, receita insuficiente para cobrir os custos de manutenção, acrescenta o documento a que nos referimos.

Num outro desenvolvimento, o CIP refere também que a

falta de vias de acesso e infra-estruturas adequadas para transporte urbano, a práticas informais de compensação de custos como o encurtamento de rotas e falta de meios de transporte suficientes para cobrir a demanda minam o ramo e “são os pontos que têm sido levantados pelos vários intervenientes do sector privado e público”.

Ademais, nos últimos tempos assiste-se um cenário de caos neste sector: os cidadãos são transportados em situações cada vez mais precárias devido a falta de chapas condicionados para responder à demanda, há elevados custos de manutenção de frota bem como da reposição da frota, há fraca regulação no sector, em que operadores não licenciados exercem a actividade e entrada de operadores informais nas zonas urbanas, os vulgo my love, com vista a minimizar o défice de transportes.

## Roubo de arroz leva à detenção na Beira

*Sete cidadãos encontram-se a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) na Beira, província de Sofala, suspeitos de roubo de 158 sacos de arroz, o qual seria posteriormente vendido nos mercados locais.*

Texto: Redacção

Segundo as autoridades policiais, o roubo deu-se na madrugada da passada quarta-feira (17), nos armazéns da OLAM, em conexão com dois aguardas desta empresa.

O grupo, que para lograr os seus intentos destruiu a porta do armazém, era composto por nove elementos, dois dos quais estão supostamente a monte. Apenas 30 sacos do referido arroz foram recuperados.

Daniel Macuácu, porta-voz da PRM em Sofala, disse que começam a ser preocupantes os casos de roubo em algumas empresas daquela parcela do país, uma vez que envolvem trabalhadores das firmas lesadas.

Os acusados alegaram que cometeram o crime de que são acusados porque estavam com fome.

**Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana**

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com



→ continuação Pag. 07 - Cada vez mais moçambicanos vêem as eleições como menos livres e justas, constata o Afrobarómetro

As 5<sup>as</sup> Eleições Autárquicas, marcadas para 10 de Outubro de 2018, prometem ser as mais renhidas de que há memória na jovem democracia moçambicana. Além dos partidos Frelimo e MDM, que governam vários municípios, é quase certa a participação do partido Renamo. Todavia um inquérito recentemente publicado pelo Afrobarómetro pinta “um quadro problemático, sugerindo um declínio alarmante da confiança popular nas eleições e na democracia”.

“Um número cada vez menor de moçambicanos têm confiança que as suas eleições nacionais são livres e justas. Embora a confiança tenha aumentado drasticamente entre 2005 e 2008, a proporção de cidadãos que dizem que a sua eleição nacional mais recente foi “completamente livre e justa” ou “livre e justa, mas com pequenos problemas” diminuiu constantemente ao longo da última década, de 68% em 2008 para 52% em 2015”, indica a pesquisa realizada entre Junho e Agosto de 2015.

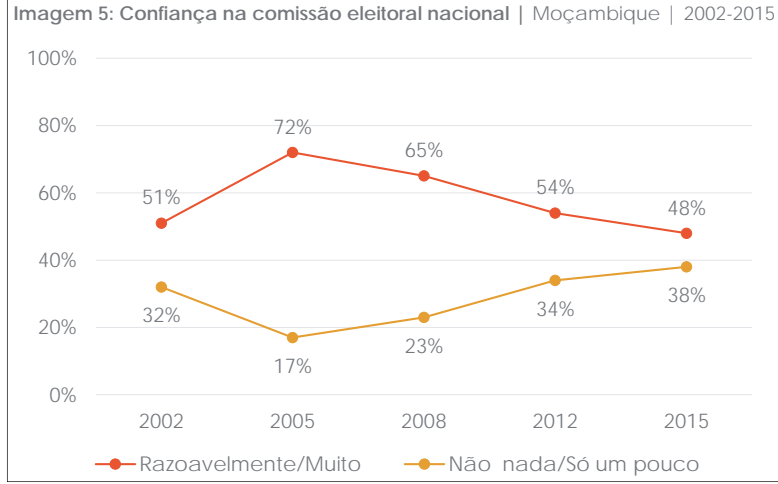
O estudo apurou ainda que “menos moçambicanos reportam que se sentem livres para votar no candidato da sua escolha. Embora uma maioria (57%) ainda se sinta “completamente livre” e mais 12% se sinta “algo livre”, a proporção dos inquiridos

que se sentem “nada livres” ou “não muito livres” aumentou de 15% em 2012 para 24% em 2015”.

Os cidadãos moçambicanos também avaliam negativamente a qualidade das eleições. “Apenas um em cada três (32%) dizem que os votos são “sempre” contados de forma justa. Quase metade (48%) dizem que a comunicação social “nunca” ou apenas “algumas vezes” fornece uma cobertura justa de todos os candidatos, e apenas 33% dizem que os partidos da oposição “nunca” são impedidos de concorrer. Um em cada quatro inquiridos dizem que os eleitores são “frequentemente” ou “sempre” subornados (25%) e são frequentemente/sempre ameaçados durante as eleições (25%)”, refere o inquérito que entrevistou 2400 moçambicanos adultos e que tem uma margem de erro de +/-2% e um nível de confiança de 95%.

**“Apoio popular à democracia e a satisfação com a sua implementação caíram de forma alarmante”**

“As avaliações críticas da qualidade das eleições são também reflectidas no declínio da confiança pública na Comissão Eleitoral Moçambicana, que está encarregada da organização e condução das eleições. Após um



forte aumento na confiança entre 2002 e 2005, a proporção de cidadãos que dizem que confiam “alguma coisa” ou “muito” na comissão teve um declínio continuado ao longo de uma década, de 72% em 2005 para 48% em 2015. Entretanto, a proporção que expressa “pouca” ou “nenhuma” confiança duplicou, de 17% para 38%”, pode-se ainda ler no estudo realizado pelo Afrobarómetro em Moçambique, e que efectuou inquéritos similares no nosso país em 2002, 2005, 2008, e 2012.

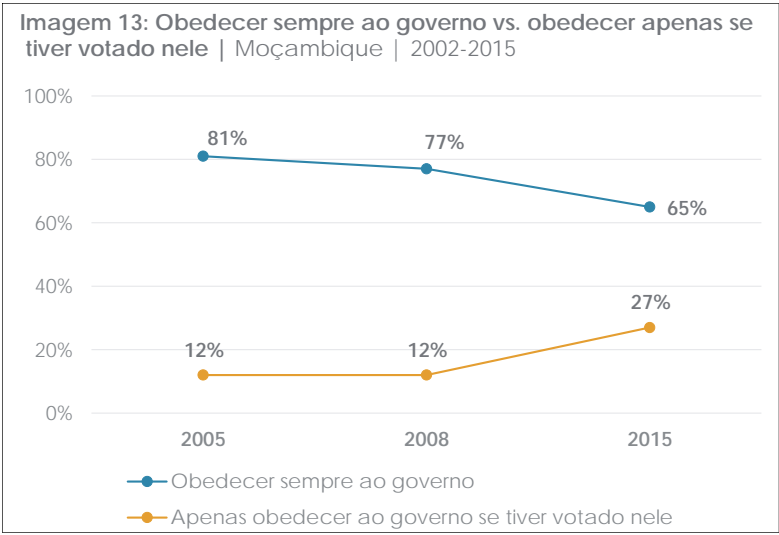
Entretanto o estudo apurou que “embora dois terços (65%) dos moçambicanos considerem “importante obedecer ao governo no poder, independentemente do sentido de voto,” um número crescente discorda: A proporção de inquiridos que dizem que “não é necessário

obedecer às leis de um governo no qual não votaram” duplicou desde 2008, de 12% para 27%”.

A conclusão do Afrobarómetro é que o inquérito sugere “uma deterioração problemática na percepção pública das eleições e da democracia

em Moçambique”.

“Cada vez mais cidadãos vêem as eleições como menos livres e justas e duvidam da garantia de representação das opiniões dos votantes nas eleições. O apoio popular à democracia e a satisfação com a sua implementação caíram de forma alarmante. Ainda assim, a maioria vêem o voto como um bom dever dos cidadãos - talvez uma indicação de que apesar dos elevados níveis actuais de insatisfação, os Moçambicanos não desistiram totalmente da democracia”, conclui esta rede de investigação pan-Africana, não-partidária que conduz inquéritos públicos de atitude sobre democracia, governação, condições económicas e assuntos relacionados em África.



## MAM, que deve primeira amortização da sua dívida, não vai pagar segunda prestação

A empresa estatal Mozambique Asset Management (MAM), que não pagou em Maio do ano passado a primeira prestação da dívida da dívida de 535 milhões de dólares que contraiu no Vnesh Torg Bank (VTB) da Rússia, vai falhar nesta terça-feira o pagamento da segunda prestação e continua a negociar uma solução com os investidores, disse à agência Lusa fonte oficial. O montante é parte das dívidas de mais de 2 biliões de dólares contraídas entre 2013 e 2014 violando a Constituição da República e leis orçamentais.

Texto: Redacção

“A posição é a mesma” de há um ano, disse à Lusa o porta-voz do Ministério das Finanças, Rogério Nkomo.

“A garantia do Estado não foi acionada”, porque continua a decorrer o “processo negocial” para se definir um novo plano de pagamentos, acrescentou.

A primeira prestação no valor de 178 milhões de dólares era devida a 23 de Maio de 2016 e não chegou a ser paga, reconhecendo o Governo a sua incapacidade para responder aos compromissos com os credores.

A MAM foi a terceira das estatais criadas pelo Governo de Armando Emilio Guebuza, depois da Proindicus e da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM), e que contraiu um empréstimo no valor de 540 milhões de dólares norte-americanos a 20 de Maio de 2014 (cerca de 2 meses após a sua escritura) junto do Vnesh Torg Bank (VTB) da Rússia com Garantia Soberana do Estado, assinada pelo então ministro das Finanças, sem a devida aprovação da Assembleia da República como estabelece a Constituição da República.

Constituída a 3 de Abril de 2014, no Cartório Notarial Privativo do Ministério das Finanças, como uma sociedade anónima, a Mozambique

Asset Management não está a operar embora tenha sido registada para “a prestação de serviços multiformes na área petrolífera, mineira, portuária e ferro portuária, incluindo a exploração, representação, comercialização, agenciamento, importação e exportação”, refere o Boletim da República número 29, III série, de 10 de Abril. Além disso, tem também licença para construir um estaleiro naval em Pemba, outro em Maputo e um na Região Centro.

Os accionistas da MAM são a empresa GIPS (Gestão de Investimentos, Participações e Serviços, Limitada), uma entidade participada pelos Serviços Sociais do Serviço de Informação e Segurança do Estado (SISE), com 98% , a EMATUM - que também é participada pela GIPS em 33% -, tem 1% e a percentagem restante pertence a Proindicus - a empresa mãe de todas as dívidas ilegais.

Importa notar que embora a Garantia emitida inconstitucionalmente e ilegalmente pelo Governo de Armando Guebuza não tenha sido accionada a dívida da Mozambique Asset Management constitui formalmente dívida pública indirecta, aliás a mesma foi formalizada através da sua incorporação na Conta Geral do Estado de 2015 que recentemente foi aprovada pelos deputados do partido Frelimo na Assembleia da República.

## Mundo

### Ataque a bomba contra grupo rebelde islâmico deixa 14 mortos na Síria

Um ataque a bomba matou ao menos 14 insurgentes sírios em uma base do influente grupo islâmico Ahrar al-Sham no domingo (21), informou o grupo de monitoramento Observatório Sírio de Direitos Humanos.

Texto: Agências

Duas explosões, incluindo ao menos um ataque suicida, atingiram a base do grupo no vilarejo de Sarageb, na Província de Idlib, disse o Observatório Sírio.

Ninguém reivindicou de imediato a autoria pelas explosões. Idlib é um reduto rebelde, mas algumas facções de insurgentes têm travado batalhas entre si neste ano.

No meio a essas disputas entre rebeldes, o Governo sírio tenta agir para retomar territórios que passaram a ser dominados por insurgentes no conflito que já dura seis anos.

### Cinco mortos em confrontos entre populares e grupos de autodefesa no Burkina Faso

Pelo menos cinco pessoas morreram em violentos confrontos que opuseram entre quinta-feira e sábado últimos populares e membros de grupos de autodefesa na aldeia de Tialgo, no centro-oeste do Burkina Faso, anunciou o Governo burkinabe num comunicado.

Texto: Agências

O Governo instaurou um recolher obrigatório na aldeia e apelou às populações para a moderação e o respeito estrito pela lei.

Com a preocupação também de restaurar a calma e a paz, qualquer actividade dos grupos de autodefesa Kogl-wéogo ou qualquer outra denominação de autodefesa nas províncias de Boulkiemde e de

Sanguié “está estritamente proibida até nova ordem”, precisa o comunicado.

O grupo de autodefesa “Koglweogo” foi criado pelos aldeões para lutar contra o grande banditismo no seu território, mas os seus métodos extrajudiciais são denunciados pelas organizações de defesa dos direitos humanos.



## Cidadãos acusados de raptar criança vizinha em Manica

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Manica recolheu dois indivíduos aos calabouços, alegadamente por terem orquestrado o rapto de uma criança vizinha, de sete anos de idade, e por tentativa de vendê-lo de, na cidade de Chimoio, a um comprador não identificado.

Texto: Redacção

Sobre os acusados, de 22 anos de idade e detidos na 2a esquadra da corporação, pesa ainda o crime de cárcere privado e tráfico de seres humanos.

O caso foi denunciado pelos vizinhos da referida residência, quando se aperceberam de uma movimentação desusada numa casa de onde o miúdo era mantido como refém e só saiu após a intervenção dos agentes da Lei e Ordem.

O rapaz foi sequestrado no bairro 7 de Abril, segundo a Polícia, que acredita tratar de tráfico. Os dois jovens são vizinhos da vítima e um deles disse que o miúdo foi encontrado com vida porque o comprador deu ordem claras de queria recebê-lo vivo.

Para lograrem os seus intentos, os dois indiciados, aliciaram a criança, segundo Leonardo Colher, do Departamento de Relações Públicas no Comando Provincial da PRM em Manica.

Um presumível sequestrador contou que pretendia entregar o miúdo a um cidadão em troca de dinheiro que lhe foi prometido, cuja quantia não revelou.

A corporação, que apela à sociedade para estar atenta a este tipo de situações, disse que está a investigar o caso com vista a obter mais dados para o devido esclarecimento, sobretudo para chegar ao enalço do suposto mandante.

**Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista**



WhatsApp:

**84 399 8634**



Telegram

**86 450 3076**



E-Mail

**averdademz@gmail.com**

## Sobrecarregado pela Federação e Liga de Clubes, Ferroviário da Beira conquista primeiro ponto na Liga dos Campeões



Enfrentando a sobrecarga de cinco jogos em 17 dias, imposta pela Federação Moçambicana de Futebol e Liga de Clubes, os "locomotivas" da Beira somaram em Maputo, diante do El Hilal do Sudão, o primeiro ponto da sua história na Liga dos Campeões Africanos. "O estrago está feito, sinceramente aquilo que se submeteu a equipa do Ferroviário é desumano" afirmou o treinador Aleixo Fumo que ainda assim mostrou ser um Senhor, "acho que não é importante apontar os culpados, é arranjar soluções".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: CAF

continua Pag. 10 →

## Polícia moçambicana prende jovem acusado de rapto de bebé albina na Beira

Uma criança albina de cinco meses de vida, do sexo feminino, desapareceu das vistas da mãe, durante duas horas, na cidade da Beira, província de Sofala, facto que levou a Polícia da República de Moçambique (PRM) a presumir que se tratou de um rapto. Em conexão com este caso, um jovem de 22 anos de idade encontra-se privado de liberdade.

Texto: Redacção

O facto aconteceu na última sexta-feira (19). A bebé sumiu quando a mãe se encontrava a atender clientes na sua barraca instalada num mercado informal, na zona de Massamba.

O acusado, sem nenhuma relação de amizade ou de parentesco com os pais da criança, responde pelo nome de João José e está a ver o sol aos quadrinhos no Posto Policial no. 3, no bairro dos Pioneiros.

Segundo ele, ao passar do local onde a progenitora da recém-nascida vendia, a bebé chorava copiosamente sem a senhora dar atenção. Supostamente com dó, começou a brincar com ela e ausentou-se, não para muito longe, para que a mesma parasse de chorar.

Por sua vez, a mãe da criança desmentiu estas declarações e

acusou o jovem de ter raptado a filha quando ela se ausentou da barraca para procurar troco, tendo deixado a recém-nascida na companhia de outras crianças.

Sobre este caso, Daniel Macuácu, porta-voz da PRM em Sofala, disse que o indiciado vai permanecer preso até que se apure o que pretendia fazer com a bebé.

Refira-se que, em Janeiro deste ano, no Niassa, um miúdo de sete anos de idade, com albinismo, foi também raptado por quatro indivíduos desconhecidos, depois de arrombarem a porta de casa onde a vítima dormia com a família.

Em 28 de Março passado, no distrito de Angónia, em Tete, um outro rapaz de apenas três anos de idade, igualmente com problemas de pigmentação da pele,

foi raptado por pessoas ainda não identificadas, após introduzirem-se na residência a mãe.

Desde que o Comando-Geral da PRM revelou os dois casos, ainda não se conhece, publicamente, nenhum esclarecimento.

### Tráfico de órgãos humanos termina nas celas em Tete

Na província de Tete, os agentes da Lei e Ordem detiveram oito cidadãos, acusados de assassinato, exumação de corpos e tráfico de órgãos humanos, nos distritos de Moatize, Cahora-Bassa e Macanga.

Um dos casos deu-se há dias, no bairro Mateus Sansão Muthemba, onde pessoas supostamente desconhecidas violaram sexualmente uma rapariga de 11 anos de idade e, em seguida, assassinaram-na.

Diga-nos quem é o **XICONHOCA** da semana



Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para **averdademz@gmail.com**



→ continuação Pag. 09 - Sobrecarregado pela Federação e Liga de Clubes, Ferroviário da Beira conquista primeiro ponto na Liga dos Campeões

Quinze anos depois a mais importante prova de clubes do nosso continente voltou a ser jogada em solo moçambicano, porém, embora o nosso campeão seja da cidade da Beira, o primeiro jogo do Ferroviário em sua casa teve de ser disputado em Maputo porque o seu campo não ficou atempadamente pronto, de acordo com as regras da Confederação Africana de Futebol (CAF).

Embora a Federação Moçambicana de Futebol (FMF) garanta que a responsabilidade por esta situação é dos dirigentes do Ferroviário da Beira o facto é que a instituição dirigida por Alberto Simango deixou a impressão de ajudar pouco aos campeões, estreantes nestas exigentes competições da CAF.

Aliás sob a FMF, a par da Liga Moçambicana de Clubes, recai também o ónus da sobrecarga de jogos a que estão a ser submetidos os campeões nacionais que em apenas 20 dias realizaram 6 partidas, três das quais fora da cidade da Beira o que obrigou a desgastantes viagens.

Enquanto o seu opositor na 2ª jornada da Liga do Campeões chegou à capital do país na sexta-feira (19) os “locomotivas” defrontaram no sábado (20) o Sporting da Beira, em partida da fase provincial da Taça de Moçambique que acabaram derrotados no penáltis e eliminados, e só depois voaram para Maputo.

Na quarta-feira anterior (17) tinham enfrentado na Manga o Ferroviário de Maputo, que venceu a partida que contava para o Moçambola de 2017, cinco dias depois de uma penosa viagem de dois dias desde a Tunísia onde estrearam na “champions” africana sofrendo uma goleada.

Cinco dias antes tinha jogado em Nampula, e empatado com o seu homónimo em partida do Campeonato, com outras aventuras aéreas para ir a regressar a Beira onde haviam iniciado no dia 3, com outro empate, desta vez diante da Liga Desportiva em jogo do Moçambola, esta desgastante sequência de jogos.

#### Andro e Pascoal brilham no Ferroviário da Beira

Talvez por isso o Ferroviário



tenha entrado na tarde desta terça-feira (23) para o relvado do estádio nacional de Zimpeto algo nervoso e tímido, vendo o El Hilal criar as primeiras chances de golo. Logo no 2º minuto um remate à entrada da área obrigou Willard a uma defesa a dois tempo. Pouco minutos depois, valeu a atenção de Pascoal que sobre a linha de golo cortou um cabeceamento que levava selo de golo.

embora sem grande perigo.

Andro era o mais perigoso, na sequência de um pontapé de canto, cruzou forte em direcção da baliza onde Maxime teve de socar para evitar o golo.

Mas os sudaneses davam o ar da sua graça em contra-ataque e mantinham Willard e a sua defesa, onde Pascoal esteve imperial, ocupados.



Mas Andro e Fabrice começaram a criar no jogadas atacantes, pelo flanco esquerdo, mas faltava discernimento no último passe. Na sequência de um livre marcado por Thomas perto da área do El Hilal o capitão Maninho cabeceou mas longe da baliza de Maxime.

Depois da meia hora os “locomotivas” começaram a impor o seu jogo e perto do intervalo cheirou a golo. Primeiro Maninho bem servido não conseguiu apanhar a bola para visar a baliza mas na sequência Dayo rematou forte perto do travessão da baliza do El Hilal.

Após o descanso os sudaneses regressaram ao ataque mas durante alguns minutos, os nossos campeões sacudiram a pressão voltaram a criar jogadas de ataque

Perto do minuto 90, na transformação de um livre directo a meio do meio campo, Andro chutou forte e colocado para grande defesa de Maxime com as pontas dos dedos para canto.

#### “Da maneira que temos vindo a competir o resultado só pode ser catastrófico”

“Foi um bom jogo, o nosso início não foi muito bom, notou-se algum nervosismo na abordagem do jogo mas a medida que o tempo foi passando fomos acertando. Naturalmente que não tínhamos informações muito precisas da equipa adversária, sabíamos que era uma equipa do topo, e mostrou que era isso, mas acho que apesar de não estarmos muito bem a atacar na primeira parte estivemos muito bem

organizados defensivamente pelo que conseguimos controlar muitas das situações que eles tentaram criar”, começou por analisar o treinador do Ferroviário da Beira.

“Na segunda parte acho que estivemos um bocadinho melhor, aparecemos mais vezes no seu reduto, no último terço, o que pecou da nossa parte foi um pouco mais de clareza no último terço, chegávamos lá mas o último passe não saía como deve ser. Foi um jogo muito corrido, de muita entrega mas que faltou um bocadinho de calma, de serenidade e acho que talvez pudéssemos estar aqui a falar de outro resultado. Acho que é um resultado justo, a equipa adversária mostrou aqui o que vale e agora temos que pensar no próximo jogo e ver se nesse conseguimos os 3 pontos”, acrescentou Aleixo Fumo na conferência de imprensa.

Questionado pelo @Verdade

sobre a sobrecarga de jogos a que a sua equipa tem estado sujeita o treinador campeão nacional disse que “o estrago está feito, sinceramente aquilo que se submeteu a equipa do Ferroviário é desumano. Tivemos que fazer viagens sem as pessoas dormirem e um dia depois terem que jogar, é muito complicado. Eu acho que temos de aprender a lição, todos nós, a nível de programação para atempadamente podermos prever estas situações”.

“Porque da maneira que temos vindo a competir o resultado só pode ser catastrófico porque nem uma coisa nem outra vamos acabar conseguindo. Eu acho que isso passou, aprendeu-se a lição, o que eu espero é que nos jogos que a gente tem pela frente se organize melhor. Quando digo a gente

digo nós como clube, a Federação e a própria Liga para tentar adequar a competição onde estamos inseridos. Porque temos visto o que acontece em países nossos vizinhos, cujos representantes estão nesta fase de jogos eles procuram sempre arranjar uma fórmula para poder aliviar um pouco a sobrecarga de jogos. Sabemos que aqui em África quando se trata de viajar é uma situação complicada, são viagens muito cansativas, depois regressa-se e tem que se competir fica muito complicado”, declarou Fumo.

Mas o treinador dos “locomotivas” do Chiveve não quis lamentar-se ou encontrar bode expiatórios para o drama que a sua equipa enfrenta. “Eu acho que nesta altura não interessa, o que é importante é que a lição está aprendida, já vimos qual é que foi o resultado, que é nefasto, acho que não importante apontar os culpados é arranjar soluções para que nas ocasiões a gente possa não enfrentar as mesmas situações”.

Segundo Aleixo Fumo a sua equipa terá já solicitado a Liga de Clubes uma melhor programação das partidas que tem a realizar, “agora vamos esperar a resposta exactamente para vermos de que maneira de facto vamos poder reprogramar, mas acho que agora o campeonato vai parar e de certa maneira vai dar um pouco mais de espaço para podermos programar os jogos que possamos ter que fazer”

“Há quatro semanas que nós não treinamos, jogamos só. Vamos ter o jogo que devíamos ter feito com o Chingale no fim-de-semana, depois há o jogo contra o Textáfrica (já no próximo dia 28), vamos ter de equacionar como programar estes jogos por forma a ter espaço para a gente preparar-se convenientemente para enfrentar o El Merreikh”, concluiu o técnico do Ferroviário de Maputo.

Com o ponto conquistado os campeões nacionais mantêm a última posição do grupo A porém em igualdade pontual com o El Merreikh do Sudão, que foi derrotado em casa pelo Étoile Sportive du Sahel 1 a 2, e é o próximo adversário já no dia 3 de Junho, numa partida agendada para o estádio nacional do Zimpeto, na cidade de Maputo.

# ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail

averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.



## Cidadãos encontrados mortos em Maputo e na Namaacha

Um cadáver completamente queimado foi achado numa mata na localidade de Chanculo, no Posto Administrativo de Ressano-Garcia, no distrito de Moamba, em estado avançado de putrefação. O segundo corpo foi encontrado numa poça de água estagnada e suja, no bairro de Magoanine, na cidade de Maputo.

Texto: Redacção

O mesmo já foi reclamado pelos familiares, que disseram tratar-se de um jovem que respondia pelo nome de Paulo Januário Chichongue, de 26 anos de idade, supostamente assassinado por um grupo de cambistas que o indiciavam de roubo de randes, cuja quantia não foi especificada.

Segundo apurou o @Verdade, o malgrado desapareceu de casa, há três semanas, após ter sido raptado pelos presumíveis cambistas informais, em número de cinco, quando desembarcava de um comboio.

Ele foi torturado e, em seguida, queimado vivo como forma de forçá-lo a revelar onde tinha guardado o dinheiro em alusão, supôs uma das tias.

Os autores do homicídio, até aqui não identificados, faziam-se transportar em duas viaturas cujas matrículas não foram registadas.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) na província de Maputo disse que está a trabalhar no sentido de esclarecer o crime.

Relativamente ao corpo achado na Praça de Magoanine, na capital moçambicana, até a saída da nossa Reportagem ninguém sabia quem eram os familiares.

Alguns vendedores de areia e pedra naquele local disseram que conheciam o finado, faziam negócio com ele mas não fazem ideia do que pode ter concorrido para a sua morte.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz

## PGR está “acompanhar publicação nas redes sociais” e não tem data para divulgação de relatório da Auditoria a Proindicus, EMATUM e MAM



Enquanto o povo moçambicano desespera pagando as dívidas inconstitucionais e ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM o Ministério Público parece ter os seus esforços concentrados nos boatos que proliferam na internet. “Temos estado a acompanhar a publicação nas redes sociais de supostos ofícios da Procuradoria-Geral da República e relatório da Auditoria realizada numa clara manipulação da opinião pública” disse o porta-voz da instituição de Justiça que revelou não existir data prevista para a divulgação do relatório final da Auditoria às três empresas estatais, pois o mesmo continua a ser analisado “para aferir a sua conformidade com os termos de referência”, termos esses que não são de conhecimento público.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 12 →

## Casal detido por tentativa de venda do filho albino em Tete

Um casal está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Tete, acusado de tentativa de venda do próprio filho de dois anos de idade, com problemas de albinismo, por quatro milhões de meticais, em conluio com cinco indivíduos, supostamente por si contactados.

Texto: Redacção

Segundo as autoridades policiais, o casal viajou do distrito de Dôa para o de Moatize, para concretizar o negócio, pois acreditava que era onde se encontravam possíveis e potenciais compradores.

Os cinco intermediários recebiam cada 50 mil meticais de gratificação, conforme contaram à imprensa e aos agentes da Lei e Ordem.

Igual valor seria usado para pagar uma dívida contraída durante o lobolo pelo pai da vítima e o restante era para ser aplicado num negócio, uma vez que o casal aspirava a empresário.

Um dos cinco indivíduos que intermediavam a venda do miúdo confirmou que tanto ele como os supostos comparsas foram contactados pelo casal.

“Eles [os pais] entregaram-nos a criança para vender” e ainda exigiram que o assunto fosse tratado com maior urgência possível

de modo a evitar que alguém roubasse o miúdo, supostamente porque tratando-se de um albino há muita gente a cobicá-lo.

Um outro detido em conexão com o caso em questão afirmou que o rapaz passou de mãos em mãos porque ninguém estava interessado em comprá-lo, até que a decisão foi tentar baixar o preço caso houvesse um interessado.

O pai da criança refutou as acusações que pesam sobre si, alegando que as pessoas contactadas para agilizar o negócio, bem como a Polícia estão a faltar à verdade. Em nenhum momento “pensámos em vender o nosso filho”.

De acordo com ele, a sua deslocação a Moatize tinha em vista a pesca. Porém, ele a mulher ficaram surpresos ao serem interpellados e detidos pela Polícia.

Lurdes Ferreira, porta-voz do Comando Provincial da PRM em Tete, disse que caso o negócio

tivesse saído conforme o planeado, os progenitores da criança pretendiam mudar-se para a cidade da Beira.

Refira-se que uma criança albina de cinco meses de vida, do sexo feminino, desapareceu das vistas da mãe, durante duas horas, na última sexta-feira (19), na cidade da Beira, província de Sofala, facto que levou a Polícia da República de Moçambique (PRM) a presumir que se tratou de um rapto. Em conexão com este caso, um jovem de 22 anos de idade encontra-se privado de liberdade.

A bebé sumiu quando a mãe se encontrava a atender clientes na sua barraca instalada num mercado informal, na zona de Massamba.

O acusado, sem nenhuma relação de amizade ou de parentesco com os pais da criança, responde pelo nome de João José e está a ver o sol aos quadrinhos no Posto Policial no. 3, no bairro dos Pioneiros.



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o

**XICONHOCA**

da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com



→ continuação Pag. 11 - PGR está “acompanhar publicação nas redes sociais” e não tem data para divulgação de relatório da Auditoria a Proindicus, EMATUM e MAM

Depois de uma lista com os nomes de importantes funcionários do Estado que a Procuradoria-Geral da República (PGR) alegadamente teria pedido a quebra do seu sigilo bancário, de algumas páginas do relatório da Kroll, foi disseminado nos últimos dias pelas redes sociais, dentre vários boatos, uma carta supostamente escrita por Beatriz Buchili, e endereçada a antiga embaixadora da Suécia em Moçambique, onde a Procuradora-Geral partilhava que sua “principal dificuldade” no âmbito da Auditoria estaria relacionada com um alegado “envolvimento de sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi”.

A Procuradoria-Geral da República, que oficialmente não está presente nas redes sociais, convocou nesta quarta-feira (24) um conferência de imprensa para chamar atenção que está a monitorar o que os moçambicanos escrevem e partilham pela internet.

“Temos estado a acompanhar a publicação nas redes sociais de supostos ofícios da Procuradoria-Geral da República e relatório da Auditoria

realizada numa clara manipulação da opinião pública sobre a matéria, para além de por em causa a imagem e o bom nome de entidades exercendo cargos públicos e cidadãos neles referenciados, insinuando documentos assinados pela Procuradoria-Geral da República e com



menção do Chefe de Estado”, começou por afirmar Orlando Generoso, o novo porta-voz do Ministério Público.

Além de distanciar-se des-

ses boatos a Procuradoria-Geral da República chamou a atenção dos moçambicanos para o facto de a publicação e circulação de documentos falsos e caluniosos, “conferindo-lhes o teor e características oficiais de instituições com o objectivo de desvirtuar a verdade po-

a colaboração de instituições congêneres estrangeiras e outras especializadas em matéria das tecnologias de informação e comunicação”.

Desde Janeiro último que está em vigor uma nova lei que regula as actividades efectuadas via plataformas digitais. Importa ainda recordar que o @Verdade revelou ter sido instalado em Moçambique, há pelo menos 3 anos, um sistema que permite ao Governo monitorar e controlar todas as comunicações electrónicas efectuadas no país.

PGR garante que sua actividade não tem nada a ver com partidos políticos

Entretanto sobre o ansiado relatório final da Auditoria realizada as três empresas estatais que endividaram Moçambique em mais de 2 biliões de dólares norte-americanos, violando a Constituição da República e as leis orçamentais de 2013 e de 2014, a PGR declarou que “está ciente da expectativa que paira na sociedade em torno dos resultados da Auditoria e apela a calma e serenidade”.

De acordo com Orlando Generoso o relatório que deveria ter sido entregue em Fevereiro mas só foi entregue no passado dia 12 de Maio ainda está a ser analisado pela Procuradoria-Geral da República e pelos auditores da Kroll, “para aferir a sua conformidade com os termos de referência”.

Acontece que o mencionados termos de referência são secretos e os moçambicanos, que não acreditam na sua Justiça, principalmente quando se trata de responsabilizar os “tubarões”, desconfiam do sobre que aferição estará em curso.

Aliás há fortes indícios que o relatório completo da Kroll deverá ser apreciado durante a IV Sessão Extraordinária do Comité Central do partido Frelimo, que vai acontecer nos dias 26 e 27 de Maio, embora o porta-voz da PGR tenha garantido que “a nossa actividade não tem nada a ver com partidos políticos”, e só depois poderá ser tornado público, com as já anunciadas salvaguardas do segredo de justiça, portanto sem os nomes dos responsáveis pelas dívidas.

## Acidente de viação deixam quatro óbitos no Niassa

*Pelo menos quatro pessoas perderam a vida e outras sete ficaram feridas, cinco das quais com gravidade, em consequência de três acidentes de viação ocorridos no pretérito fim-de-semana, nos distritos de Sanga, Lichinga e Cuamba, na província do Niassa.*

Texto: Redacção

Um dos sinistros ocorreu no domingo (21), na Estrada Nacional número 13 (EN13), envolvendo uma viatura ligeira pertencente ao Conselho Municipal de Marrupa.

Segundo as autoridades policiais, a viatura era conduzida por cidadão de 47 anos de idade, cuja identidade não nos foi revelada, o qual infringiu os limites de velocidade impostos pelo Código da Estrada.

Devido a esta negligência, o carro despistou e capotou. Por conseguinte, três pessoas morreram no local e outras cinco ficaram gravemente feridas.

Quer neste, quer noutros dois acidentes, o excesso de velocidade foi a causa principal, de acordo com a Polícia.

## Presidentes do município e da assembleia acusados de favoritismo

*O edil e o presidente da Assembleia Municipal da Cidade de Nampula, Mahamudo Amurane e Munuel Tocova, são acusados de facilitar a atribuição do Fundo de Combate à Pobreza Urbana, a seus familiares, em 2016, num montante estimado em mais de 200 mil meticais, os quais nunca foram devolvidos.*

Texto: Júlio Paulino

O assunto dominou a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Nampula, referente a este ano. Os deputados exigiram dos dois dirigentes explicações sobre os empréstimos concedidos a seus parentes, mas nunca reembolsados aos cofres da edilidade.

A bancada da Frelimo recordou que o Fundo de Combate à Pobreza Urbana é usado para a geração de renda mas este propósito foi desvirtuado. No caso em apreço, imperou o amiguismo.

Esta formação política sugeriu a criação de uma comissão de inquérito constituída pelos deputados das três bancadas [Frelimo, MDM e PAHUMO] com vista a averiguar em que projectos e onde o valor do empréstimo foi aplicado.

A bancada do partido no poder responsabilizou ainda os funcionários do Conselho Municipal da Cidade de Nampula (CMCN), afectos ao Programa de Redução à Pobreza Urbana (PERPU), de profissionalismo, alegadamente por não terem seguido as regras para a disponibilização do empréstimo.

Para a Frelimo, o Serviço Municipal de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (SMAPE), cujo objectivo é treinar os beneficiários e as equipas ligadas a gestão do PERPU, foi criada apenas para acomodar interesses dos dirigentes da autarquia e dos membros do MDM. Servi ainda como postos de

emprego para os militantes daquela formação política, em jeito de gratificação por terem votado neste partido nas últimas eleições autárquicas (...).

Reagindo a esta inquietação, Mahamudo Amurane, presidente do CMCN, reconheceu a legitimidade da reclamação, mas negou ter facilitado o acesso ao fundo por parte da sua irmã.

Segundo ele, após receber o valor, a beneficiária ficou gravemente doente, o que assumisse o compromisso de pagar o restante da dívida. Mas, neste momento, tem outros encargos pessoais, dos quais o pagamento das despesas dos filhos que estudam no estrangeiro.

Amurane condicionou o pagamento da parte em falta - cerca de 100 mil meticais - ao aumento do seu salário.

Por seu turno, Manuel Tocova, presidente da Assembleia Municipal da Cidade de Nampula, não se pronunciou sobre o assunto, alegadamente porque aquele não era um lugar apropriado para tratar matérias de género.

Recorde-se que o Fundo de Combate à Pobreza Urbana é disponibilizado anualmente aos municípios e governos distritais, pelo Governo Central, para apoiar a população sem condições para aceder ao crédito bancário. Visa gerar renda e criar postos de emprego.

## Mundo

### Tribunal Constitucional de Taiwan manda legalizar casamento gay

*O Tribunal Constitucional de Taiwan declarou que os casais do mesmo sexo têm o direito de se casar, usufruindo dos mesmos direitos legais que os casais heterossexuais. Dá assim luz verde ao reconhecimento do casamento gay, tornando-se Taiwan o primeiro país asiático a reconhecer a união entre pessoas do mesmo sexo.*

Texto: Agências

O Código Civil que está em vigor define o casamento como algo que acontece apenas entre um homem e uma mulher, pelo que “viola a liberdade das pessoas a casarem-se e o direito à igualdade”, diz a decisão do Tribunal Constitucional. Os juízes deram dois anos aos legisladores para fazerem as emendas legais necessárias para legalizar o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Mesmo que não haja acordo no Parlamento para passar nova legislação entre os políticos, os constitucionalistas determinaram que, dentro de dois anos, os casais homossexuais “terão autorização para registar os seus casamentos”, diz a decisão do Tribunal, citada pelo New York Times.

O Partido Progressista Democrata, que ganhou as eleições no ano passado, apoia esta alteração à lei. Mas o calendário eleitoral pode fazê-lo hesitar

em avançar, comentou ao jornal nova-iorquino Hsu Yu-jen, um deputado que apresentou a proposta de lei para autorização o casamento gay, que tem forte oposição de vários grupos conservadores, e igrejas no Centro e Sul de Taiwan.

Durante a campanha, a Presidente Tsai Ing-wen disse apoiar uma mudança na lei para apoiar o casamento gay, mas desde que foi eleita, no ano passado, tem-se mantido silenciosa sobre o assunto, sublinhou o deputado.

A decisão do Tribunal Constitucional teve origem numa queixa apresentada em Agosto de 2015 por Chi Chia-wei, um activista dos direitos dos homossexuais, cuja união com o seu parceiro de longa data foi recusada em 2013. A queixa foi apoiada pelo governo da cidade de Taipé e vários grupos de direitos de lésbicas, gays, bissexuais e transsexuais.



## Contabilidade e Auditoria: Comportamento antiético leva a condutas imorais e ao exercício deficiente da profissão

Os estudantes de Contabilidade e Auditoria devem conhecer o código de ética que rege a profissão a fim de serem bem-sucedidos no mercado de trabalho, segundo defendeu o director executivo do Instituto de Directores de Moçambique (IODmz).

David Seie, que falava na quinta-feira, 18 de Maio, em Maputo, numa palestra subordinada ao tema “Código de Ética dos Profissionais de Contabilidade e Auditoria”, que teve lugar no Instituto Superior de Gestão, Administração e Educação (ISG), referiu que a ausência ou a não aplicação do código de ética, por parte dos profissionais de Contabilidade e Auditoria, pode comprometer a qualidade do seu trabalho e distorcer os resultados efetivos das operações empresariais.



“A ética é um elemento determinante na liderança e no sucesso de negócios. Onde reina cultura ética, há segurança do retorno ao investimento em benefício do investidor, de outros stakeholders e da economia nacional. O comportamento antiético é sobre a conduta imoral e contribui para governação danosa, para o exercício deficiente da profissão, e por conseguinte, para a perpetração de irregularidades e escândalos financeiros, comprometendo o alcance dos objetivos estratégicos do negócio, o crescimento económico

do país e o bem-estar social.”, defendeu o director executivo do IODmz.

Com esta palestra, acrescentou David Seie, “pretendemos que os estudantes pautem por uma conduta e comportamento éticos. Eles devem ter a noção básica e o conhecimento do conceito central da ética, e como ela funciona na interação humana e empresarial. Assim, eles poderão facilmente entender os princípios, os valores e padrões universais do código da ética para os profissionais de Contabilidade e Auditoria”.

Por seu turno, Joel das Neves, director-geral do ISG, explicou que a escolha deste tema surgiu da necessidade de se incutir nos estudantes a importância dos valores éticos e deontológicos no exercício de qualquer profissão.

“A área de contabilidade e auditoria exige uma maior observân-

cia e um compromisso sério com as questões éticas, deontológicas e de transparência. Por isso achámos importante e oportuno convidar o Instituto de Directores de Moçambique e a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique para que os estudantes se familiarizem com o que o mercado espera deles”, explicou Joel das Neves.



Importa realçar que esta palestra foi organizada pelo Instituto Superior de Gestão, Administração e Educação em parceria com a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique e o Instituto de Directores de Moçambique.



## No MozTech: Standard Bank apresenta soluções inovadoras

Quatro grandes novidades, nomeadamente o Ponto de Serviço Electrónico, QuiQ, Incubadora de Negócios e o novo NetPlus App (Mobile Banking) serão apresentados ao público, pelo Standard Bank, na quarta edição da MozTech-Expo Digital de Moçambique, a ter lugar entre os dias 24 e 26 de Maio, em Maputo.

Estas facilidades foram desenhadas no âmbito do lançamento contínuo de canais digitais para possibilitar aos clientes do banco o acesso rápido, fácil e seguro, e com custos mínimos aos serviços desta instituição financeira, a partir de qualquer lugar.

O Ponto de Serviço Electrónico, recentemente inaugurado, é um espaço totalmente digital onde os clientes têm disponíveis, entre vários dispositivos, iPads para transacções no NetPlus, ATMs para depósitos e levantamentos, Kiosques digitais para pagamento de serviços e demais operações.

Por sua vez, o novo NetPlus App oferece como mais-valia a integração com o SmartWatch, autorização de operações com impressão digital, personalização; transferências instantâneas

dentro da rede SIMO e uso das mesmas credenciais noutras plataformas electrónicas, nomeadamente USSD e NetPlus (Internet Banking)

Já o Quiq permite a realização de diversas transacções bancárias, com recurso ao telemóvel, mesmo sem crédito nem acesso à internet.

Para além de integrar os painéis que vão debater o empreendedorismo tecnológico, o papel das Fintech na promoção da inclusão financeira e as tendências do digital, o banco terá, na presente edição da feira, um stand adicional, para receber empreendedores, explicar como vai funcionar a Incubadora de Negócios do Standard Bank e, ainda, oferecer-lhes espaço para exibirem as suas inovações aos

visitantes da feira.

Com a sua quarta participação consecutiva na feira de inovação tecnológica, o Standard Bank pretende consolidar o seu posicionamento estratégico como o maior Banco Digital em Moçambique, com a oferta de um vasto leque de canais digitais e requalificação dos seus balcões de atendimento de modo a que possam agregar maior valor no que respeita à experiência do cliente.

A MozTech é a primeira feira de tecnologias de informação e comunicação em Moçambique, que pretende oferecer aos moçambicanos um novo olhar sobre o futuro da tecnologia ao serviço do crescimento económico e desenvolvimento humano em todo o País.

## Tertúlias Académicas debatem “Afectos e resistências”

Com o tema “Afectos e Resistências: Sobre a necessidade de lançar o debate intercultural”, decorreu na quinta-feira, 18 de Maio, em Maputo, a quarta sessão do segundo ciclo de palestras, Tertúlias Itinerantes.

Texto & Foto: Fim de Semana Informe Comercial

A sessão, que decorreu na Fundação Fernando Leite Couto, teve como oradora a investigadora e docente da Universidade Lusófona de Portugal, Lurdes Macedo, tendo sido moderada pelo também docente Augusto Jone, da Universidade Politécnica.



Durante a sua apresentação, feita para uma plateia composta por académicos, Lurdes Macedo explicou que todas as dinâmicas interculturais são tradicionalmente estudadas a partir de um ponto de vista das relações do poder, ou seja, “de quem dominou e quem foi dominado” ou “de qual é a parte mais forte e a menos forte”.

No entanto, e pese embora tenha referido que não se pode abandonar esta ideia, pois a mesma continua sendo central, a oradora propôs, durante a sessão, a introdução de mais dois prismas para a compreensão das dinâmicas interculturais.

“Em primeiro, proponho a análise das relações interculturais a partir de culturas híbridas, ou seja, das dinâmicas de interpretação de culturas, das dinâmicas de integração entre diversas culturas e da criação de novas culturas”, avançou.

Em segundo, Lurdes Macedo propôs a produção e a disseminação do conhecimento, na medida em que, conforme justificou, “quando duas culturas diferentes se encontram, abre-se espaço de descoberta da essência da cultura do outro”.

A introdução destes dois primas, segundo a oradora, contribuiria para que, precisamente, “o debate sobre a interculturalidade seja mais alargado e que os propósitos, das dinâmicas interculturais, sejam ainda mais completos e integrados”.



Em representação da Universidade Politécnica, co-organizadora das Tertúlias Itinerantes, Augusto Jone fez uma análise positiva desta iniciativa, referindo que é fundamental que ela aconteça, pois traz o elemento da discussão para dentro das universidades.

“Os académicos devem continuar a encontrar este ambiente informal, porém dentro do que consideramos ser a formalidade académica, para que possam discutir de forma

descontraída vários temas e conceitos científicos”, indicou.

Para Augusto Jone, o exemplo das Tertúlias Itinerantes deve ser replicado por todas as escolas a diferentes níveis, na medida em que, “este ambiente informal ajuda a desenvolver o senso crítico com esta forma descontraída de abordar os assuntos científicos”.

Importar referir que este acontecimento surge na sequência da 2ª edição do ciclo de conferências Tertúlias Itinerantes – Fluxos de comunicação intercultural no espaço de língua portuguesa: Debater o desconhecimento mútuo no contexto da era global. É uma iniciativa académica que traz, a Maputo, reflexões de investigadores de Moçambique, Brasil e Portugal sobre as dinâmicas da sociedade global.





## Hospital de Quelimane: Linha verde da mcel permite maior contacto entre público e os profissionais de saúde

O Hospital Provincial de Quelimane, na província da Zambézia, conta, desde o dia 23 de Maio, com uma Linha Verde (823440) para a comunicação gratuita entre o público e os profissionais de saúde, mercê de um memorando de entendimento assinado entre a Direcção Provincial de Saúde da Zambézia e a operadora de telefonia móvel mcel-Moçambique Celular.

Com vista a melhorar a resposta e atendimento dos técnicos de saúde aos doentes a nível da província da Zambézia, a operadora procedeu à entrega de 50 estetoscópios e igual número de esfigmomanómetros, termómetros, fitas métricas, frascos de álcool, estetoscópios de Pinard e kits de luvas.

A instalação da linha, insere-se no âmbito de uma parceria estabelecida entre a Direcção Provincial de Saúde da Zambézia e a mcel visando a implementação do projecto de assistência por via telefónica, na província da Zambézia, através do Hospital Provincial de Quelimane.

O projecto tem como objectivos melhorar a qualidade, o acesso e a disponibilidade dos serviços de saúde, através de equipamentos, transporte e comunicação, ligando os pacientes aos centros de saúde.

Para a mcel, representada pela directora regional Centro, Inês Teixeira, o mérito deste projecto reside no facto de “contribuir para salvar vidas humanas, bem como para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através do atendimento célere e eficaz à população da província da Zambézia”.

Assim, a Linha Verde irá permitir a



comunicação entre os profissionais de saúde e o público da província da Zambézia, incluindo a assistência de emergência através dos Conselhos Comunitários de Saúde e os seus voluntários em locais remotos.

Com este apoio, disse Inês Teixeira, “a população da província poderá ligar ao Hospital Provincial de Quelimane gratuitamente e solicitar assistência médica ou reportar casos de saúde para que possam beneficiar de uma assistência médica ao domicílio”.

Por seu turno, o director provincial de Saúde da Zambézia, Hidayat Kassim, louvou a iniciativa da mcel, que, na sua opinião, vai ajudar a melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados à população daquela província.

“Este gesto demonstra o quanto a mcel está preocupada com a saú-

Texto & Foto: Fim de Semana Informe Comercial

de da população da província da Zambézia e do País, no geral. Este equipamento constitui uma mais-valia para os nossos hospitais”, considerou Hidayat Kassim, que revelou que os kits oferecidos pela mcel serão alocados, de preferência, às unidades sanitárias localizadas em zonas periféricas e recônditas, onde reside maior parte da população.

Alguns equipamentos, explicou Hidayat Kassim, vão contribuir para o combate à mortalidade materno-infantil na Zambézia, que tem a segunda maior taxa do País, assim como a hipertensão arterial, uma doença assintomática, que atinge 35% da população adulta em Moçambique.



“Com estes aparelhos teremos a possibilidade de fazer rastreios e contribuir para a redução de casos de hipertensão arterial e de outras doenças que concorrem para a ocorrência de casos de mortalidade materno-infantil”, referiu o director provincial de Saúde da Zambézia.

## IV edição MozTech: Standard Bank vai continuar a liderar no mundo digital

Sob o lema “Uma Nova Forma de Viver e Fazer Negócios”, decorre desde, quarta-feira última, em Maputo a 4ª edição da MozTech, a maior feira de tecnologias de informação e comunicação em Moçambique.



Para além de stands, onde as empresas ligadas à área das tecnologias de informação e comunicação expõem os seus produtos e serviços, o evento inaugurado pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, Jorge Nhambiu, conta com sessões de debate, nos quais 50 oradores nacionais e internacionais vão partilhar as suas experiências tecnológicas.



Na sua intervenção, o governante realçou que as grandes tendências das tecnologias de informação e comunicação caracterizam-se pelo desenvolvimento tecnológico que potencia a colheita, processamento, partilha e disseminação de informação.

“Esta tendência criou novas realidades como de dados, a necessidade do seu armazenamento e facilidade de acesso, para além da necessidade da sua análise para se obter informação que favoreça a competitividade das instituições e empresas”, disse Jorge Nhambiu.



Por sua vez Chuma Nwokocha, administrador delegado do Standard Bank, parceiro estratégico da MozTech, referiu que



Texto & Foto: Fim de Semana Informe Comercial

“há alguns anos, a era digital era sinónimo de um futuro longínquo, um futuro distante, mas hoje a realidade é outra”.

A seguir, acrescentou que o Standard Bank pretende continuar a liderar no mundo digital e, em simultâneo, capacitar as pequenas e médias empresas, através da sua Incubadora de Negócios, onde oferece oportunidades aos jovens de exporem as suas inovações tecnológicas.

“O caminho é para frente e o futuro pretence àqueles que ousam em inovar sempre. Por isso, o nosso compromisso é liderar a implementação de soluções inovadoras para facilitar a vida dos nossos clientes e tornar o progresso real”, frisou.

Nesta era digital, segundo realçou Chuma Nwokocha, a segurança é um factor crucial, daí que as transações realizadas no mobile banking do Standard Bank são autorizadas com recurso à impressão digital, uma tecnologia de ponta da qual esta instituição bancária é a única detentora no mercado nacional.



## Desporto

### “Caldeirão do Chiveve” aprovado para a Liga dos Campeões

O campeão nacional de futebol vai poder, enfim, receber no seu relvado, na cidade da Beira, as duas partidas que ainda tem para realizar como anfitrião na Liga dos Campeões Africanos, no próximo dia 3 de Junho recebe o El Merreikh do Sudão.

Texto: Redacção

A Confederação Africana de Futebol (CAF), na sequência das inspecções realizadas nos dias 20 e 21 de Maio, aprovou as melhorias efectuadas ao campo do Ferroviário da Beira e já remarcou a partida da 3ª jornada da “champions”, que estava inicialmente agendada para o estádio nacional do Zimpeto em Maputo.

Com uma derrota e um empate os “locomotivas” da Beira ocupam a última posição do grupo A com os mesmos pontos do El Merreikh, todavia com pior saldo de golos, por isso só a vitória interessa a equipa de Aleixo Fumo.

O grupo é comandado pelo Étoile Sportive du Sahel da Tunísia com 6 pontos, seguido pelo El Hilal do Sudão com 2 pontos.

Apuram-se para os quartos-de-final os dois primeiros classificados de cada um dos quatro grupos.

### Zâmbia qualifica-se para oitavos-de-final do Mundial Sub-20

A Zâmbia protagonizou uma grande reviravolta na quarta-feira (24), batendo o Irão por 4-2, depois de estar a perder, no seu segundo jogo do Grupo C disputado no Estádio Jeju World Cup, na Coreia do Sul, acedendo assim aos oitavos-de-final do Mundial dos Sub-20.

Texto: Agências

Os golos zambianos foram marcados em 17 minutos por Fashin Sakana (54 minutos), Enock Mpewu (59), Emmanuel Banda (65) e Paston Daka (71), dando uma volta ao resultado face ao Irão, que vencia por 0-2, depois dos golos inscritos por Shekari aos sétimo e 49.º minutos por penalti. Os campeões africanos, que surpreenderam Portugal por 2-1 durante o seu primeiro jogo de grupo, têm seis pontos em dois jogos e vão defrontar a Costa Rica no seu último jogo de grupo. Por seu turno, a África do Sul está praticamente eliminada, depois de perder por 0-2 face à Itália na sua segunda jornada do Grupo D. Os Sul-africanos, que perderam também o seu primeiro jogo por 1-2 face ao Japão, ainda não somaram nenhum ponto.

### Manchester United vence Ajax e conquista primeira Liga Europa da sua história

Paul Pogba e Henrikh Mkhitaryan marcaram e o Manchester United venceu o Ajax Amsterdão por 2 a 0, em uma final emocionante da Liga Europa, na quarta-feira (24), e classificando-se para a fase de grupos da Liga dos Campeões na próxima temporada.

Texto: Agências

Houve silêncio e depois aplausos antes do jogo para homenagear as vítimas do ataque de segunda-feira em um show pop em Manchester, no qual 22 pessoas morreram, e os dois clubes disputaram uma final com determinação na Friends Arena. Pogba abriu o placar aos 18 minutos, em um chute que foi desviado pelo guarda-redes Andre Onana e entrou. Mkhitaryan então marcou mais um, no começo do segundo semestre, após um pontapé de canto, e gritos de “Manchester! Manchester!” ecoaram no estádio, com o United conquistando o único troféu europeu que faltava na galeria de Old Trafford.

### NBA: Cavs vencem Celtics e ficam a uma vitória das finais

Os Cleveland Cavaliers venceram na madrugada de quarta-feira (24) pelo placar de 112 a 99 os Boston Celtics, abrindo vantagem de 3 a 1 na final da Conferência Leste da Liga norte-americana de basquetebol (NBA).

Texto: Agências

Os destaques dos Cavs foram o armador Kyrie Irving com 42 pontos, e o ala LeBron James com 34, comandando o duelo e deixando a equipa a uma vitória das finais da NBA. O ala-pívô Kevin Love conseguiu um duplo-duplo de 17 pontos e 17 ressaltos. Nos Celtics, o destaque foi para o armador Avery Bradley, com 19 pontos, enquanto o ala Jae Crowder fez 18. A quinta partida acontece na casa dos Celtics na próxima quinta-feira.



## Vem aí o Festival Internacional Teatro de Inverno com boa música, papo e homenagens

Arranca no próximo sábado (27) a 14ª Edição do Festival Internacional Teatro de Inverno (FITI) que este ano vai juntar em Maputo 25 grupos moçambicanos, angolanos, sul-africanos, portugueses e alemães. Além do teatro faz parte do programa boa música, papo agradável e o reconheci-

mento do trabalho artístico.

Até ao dia 25 de Junho todas as sextas, sábados e domingos a partir das 18 horas no Teatro Avenida, Cine Teatro Gil Vicente e Centro Cultural Franco Moçambicano o FITI 2017, organizado pela Associação Cultural Girassol, vai apresentar o FITI

Teatro, FITI Música, FITI Papo e FITI Homenagens.

Os grupos Grutij e Oásis, de Angola, o Ladimash Produções da África do Sul; a Companhia JGM de Portugal e o grupo La Donna e Mobile da Alemanha juntam-se aos grupos de teatro nacionais para deliciar os amantes das artes cénicas.



## 14º Festival Internacional Teatro de Inverno

**Maputo,  
27 de Maio a  
25 de Junho  
2017**

### PROGRAMAÇÃO

DATA	HORAS	LOCAL	GRUPO - Peça
<b>SÁBADO – 27/05</b>	18.00	<b>TEATRO AVENIDA</b>	<b>GIRASSOL</b> - Ciclo Vicioso
<b>DOMINGO – 28/05</b>	18.00		<b>HOPANGALATANA</b> – Papo Entre Homem e Macaco
	19.30		<b>ECA TEATRO</b> – As Malandragens de Xikonyoka
<b>SEXTA – 02/06</b>	18.00	<b>TEATRO GIL VICENTE</b>	<b>CORAÇÃO</b> – Violência Doméstica
	19.30		<b>FUNGULAMASSO</b> – A Lua do Advogado
<b>SÁBADO – 03/06</b>	18.00	<b>TEATRO AVENIDA</b>	<b>LADIMASH (África do Sul)</b> – Nasty Burn
	19.30		<b>KU HLANGANHETA</b> – Combate de Negros e Cães
<b>DOMINGO – 04/06</b>	18.00		<b>OÁSIS (Angola)</b> – O Batuque
	19.30		<b>ECA TEATRO</b> – Doente Imaginário
<b>SEXTA – 09/06</b>	18.00	<b>CENTRO FRANCO MOÇAMBICANO (CCFM)</b>	<b>LA DONNA E MOBILE</b> – O Piano sem Teto
	19.30		<b>KATCHORO</b> – O Casal Palavrakis
<b>SÁBADO – 10/06</b>	18.00	<b>TEATRO AVENIDA</b>	<b>MADODA</b> - Sociedade em Apuros
	19.30		<b>GUNGU</b> – Pátria de Esperança
<b>DOMINGO – 11/06</b>	18.00		<b>LADIMASH (África do Sul)</b> – 2 Late
	19.30		<b>MUGACHI</b> - Mekanou
<b>SEXTA – 16/06</b>	18.00	<b>TEATRO GIL VICENTE</b>	<b>KHULULEKU</b> – Lar Abandonado
	19.30		<b>TINGUILOZI</b> – O Lado Negro da Cultura
<b>SÁBADO – 17/06</b>	18.00	<b>TEATRO AVENIDA</b>	<b>(IN)VERSOS</b> – A Crise
	19.30		<b>GRUTIJ (Angola)</b> – O Meu Diário
<b>DOMINGO – 18/06</b>	18.00		<b>SALAMA</b> – Niketche
	19.30		<b>MAKWERHU</b> - A Boca
<b>SEXTA – 23/06</b>	18.00	<b>TEATRO GIL VICENTE</b>	<b>POETAS DE RUA</b> – Ode à Poesia
	19.30		<b>JGM (Portugal)</b> – Nós Matamos o Cão Tinhoso
<b>SÁBADO – 24/06</b>	18.00	<b>TEATRO AVENIDA</b>	<b>MUGACHI</b> - Pátria Amada
	19.30		<b>JGM (Portugal)</b> – Nós Matamos o Cão Tinhoso
<b>DOMINGO – 25/06</b>	18.00		<b>ENCERRAMENTO</b>
			<b>GIRASSOL</b>

Organização e Produção

E-mail: teatrogirassolmoz@gmail.com

Parceiros

Apoio



### Sociedade

## Mulher morre a caminho do hospital após baleamento por desconhecidos na Matola

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Manica recolheu dois indivíduos aos calabouços, alegadamente por terem orquestrado o rapto de uma criança vizinha, de sete anos de idade, e por tentativa de vendê-lo de, na cidade de Chimoio, a um comprador não identificado.

Texto: Redacção

A vítima, de 39 anos de idade, respondia pelo nome de Ernestina Chigule. O crime ocorreu por volta das 18h00, quando a senhora caminha em direcção ao portão da sua residência para trancá-lo, uma vez que todos os seus cinco filhos já encontravam em casa.

Na altura, o bairro estava completamente às escuras devido ao corte no fornecimento de energia eléctrica, um problema que afecta de forma cíclica diversos bairros de Maputo e do país inteiro.

Em consequência disso, não foi possível ver o rosto dos autores do acto, segundo os vizinhos, que apenas sabem afirmar que os supostos bandidos faziam-se transportar numa viatura dupla cabine, de cor branca.

Ao @Verdade, uma das vizinhas da finada contou que nenhuma pessoa próxima percebeu como tudo aconteceu, apenas ouviu-se tiros.

“Não vimos nada mas ouvimos tiros e quando saímos para ver o que se passava a nossa vizinha estava ferida. Estava tudo escuro e nós também tínhamos medo. Socorremos a ela para o hospital, praticamente sem conseguir falar, e felizmente perdeu a vida a caminho de lá”, disse a senhora.

A malograda, que deixa um filho de apenas dois meses de vida, vendia diversos produtos numa barraca em casa e o marido trabalha na vizinha África do Sul, onde se encontrava no momento da tragédia.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) na província de Maputo já está ao corrente do problema.

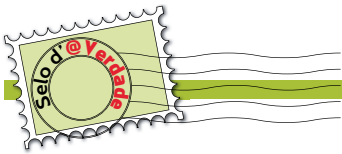
Para além deste caso, as autoridades policiais naquele ponto do país procuram esclarecer outros crimes relacionados com os assaltos a residências e estabelecimentos de ensino, ocorridos no passado fim-de-semana, na Matola, em Marracuene e Boane.

De acordo com a própria Polícia, no distrito de Boane, os bandidos introduziram-se em algumas casas, onde saquearam o que puderam, torturaram os ocupantes e numa das habitações abusaram sexualmente de uma empregada doméstica.

Na Matola, um outro grupo matou o guarda de uma Escola de Condução, no bairro T3 e levaram consigo vários bens.

Em conexão com estes crimes, a corporação deteve dois indivíduos em Boane e Marracuene.





## As instituições de ensino superior em Moçambique, um debate recorrente entre quantidade e qualidade

Neste acto rotineiro de ver e revelar as vicissitudes das quais se apruma o desenvolvimento do nosso país, que me parece elegante chamá-lo “Reflectir Moçambique”, tenho me deparado com a situação subjacente ao título em epígrafe, que pela intensidade com a qual se tem verificado acredito ser do domínio público.

A força motriz de qualquer que seja a nação é o factor humano. Porém, como temos visto não nos é suficiente ter os tais milhões de habitantes superiores a outras nações que tem menos habitantes que nosso Moçambique e são desenvolvidas, é necessário ter uma população bem formada e disposta a servir o país com dignidade. Daí que

em parte seja necessário um maior número de instituições do ensino superior que formem os habitantes deste Moçambique em desenvolvimento.

Nos últimos anos tenho visto a proliferação de instituições de ensino superior, o que tendo em conta o exposto no parágrafo anterior seria de louvar. O problema que se coloca é que a maioria das instituições em causa não tem respondido a questão relacionada à qualidade, mas sim a quantidade. Surge em cada canto do país instituições de ensino de mérito duvidoso, que apenas se preocupam em atribuir diplomas aos seus estudantes e não a lhes transmitir conhecimentos e valores inerentes

a cidadãos íntegros.

Existe no Governo central uma instituição responsável por traçar a matriz relativa ao programa de formação de ensino superior, e compete a instituição em causa a concessão de licenças para que os centros de formação superior idóneos se dediquem à formação do dito capital humano.

A pergunta que me coloco nos tempos presentes é quais têm sido os critérios para se considerar uma determinada instituição idónea para operar no ensino superior, pois tenho visto instituições de variada índole, das quais algumas pouco fazem senão apenas alargarem o número de instituições existentes, já

que em termos qualitativos pouco tem para oferecer ao país.

É tempo de o ministério responsável pela pasta em causa reformular o programa, pois pelo que me consta temos caminhado, como nas outras áreas, para uma situação em que o crescimento não é acompanhado pelo desenvolvimento. A quantidade desprovida de qualidade só nos leva a uma situação de ineficiência, em que apenas gastamos recursos com banalidades, e não se nota um benefício palpável e salutar para o progresso do país.

Por Miguel Luís

### Pergunta à Tina...

É possível engravidar amamentando e antes de ver o período? Mirela

Olá Mirela. Em princípio, a mulher que está a amamentar não engravida enquanto não começar a menstruar, se amamentar dia e noite só com o leite do peito até aos 6 meses.

Tina, tenho 20 anos, masturbei-me por um longo tempo e isso me levou a uma impotência sexual. Agora quero fazer relações sexuais e está sendo impossível.

Caro amigo, como é possível um homem de 20 anos ser impotente? Isso não existe! Tem calma, não se passa nada contigo, fica tranquilo. A verdadeira impotência é uma situação muito rara, e muito menos em jovens de 20 anos. Tira daí o sentido, amigo! Trata-se simplesmente de uma situação transitória que, mais cedo ou mais tarde, será ultrapassada.

A masturbação prolongada não causa impotência. Isso é apenas um mito sem uma base consistente. E a prova disso é que há milhões e milhões de homens que se masturbaram por um longo tempo e no entanto têm uma vida sexual perfeitamente realizada e feliz.

Dizes que está sendo impossível fazer relações sexuais. O que significa isso? Não consegues uma erecção? Perfeitamente normal. Quase todos os jovens passam por isso.

Fica calmo, relaxa, tenta deixar de pensar em sexo durante uns tempos, e entretanto, reflecte sobre o que é que realmente tu esperas do sexo com uma mulher, e sobretudo sobre as ligações entre sexo e amor. Valeu? Tudo de bom para ti, meu querido.

# ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



O Jornal mais lido em Moçambique.

### Mundo

## Explosão deixa pelo menos 19 mortos em show de Ariana Grande em Manchester

Pelo menos duas explosões fizeram-se sentir na Manchester Arena, em Inglaterra, onde a cantora norte-americana Ariana Grande estava a dar um concerto, e de acordo com a polícia local há pelo menos 19 mortes e mais de 50 feridos.

Texto & Foto: Agências

O incidente terá ocorrido perto das 22.30 locais (mesmo hora em Portugal), logo depois de milhares de pessoas que assistiam ao concerto terem referido ter ouvido um “estrondo muito grande”. Já posteriormente a polícia de Manchester disse que este acontecimento está agora a ser tratado como um “incidente terrorista”.

“Podemos confirmar a morte de 19 pessoas e muitas dezenas de feridos. Estamos a tratar deste assunto como um atentado terrorista. Estamos a fazer tudo o que podemos com forças de autoridade nacionais e internacionais para solucionarmos este caso. Pedimos alguma contenção da imprensa e que todos estejam vigilantes. É importante também que as pessoas evitem esta zona da Arena de Manchester”, salientou a polícia em conferência de imprensa.

Outras fontes, como a estação televisiva NBC, baseada em fontes norte-americanas, referem que as autoridades britânicas



suspeitam que a explosão possa ter sido provocada por um bombista suicida.

Em declarações à BBC News, uma testemunha masculina estimou ter visto entre 20 a 30 pessoas no chão e indicou que a explosão terá acontecido fora do auditório, mas já dentro das portas do edifício, junto às bilheteiras.

A primeira-ministra britânica Theresa May, que decidiu suspender a sua campanha eleitoral, também confirmou este incidente como um ato terrorista. “Trabalhamos para determinar todos os detalhes do que está a ser investigado pela polícia como um horrível atentado terrorista”, disse a primeira-ministra que vai reunir o gabinete de emergência ainda durante esta madrugada.







## Moçambola 2017: “hidroeléctricos” imparáveis na liderança são agora perseguidos pelo Costa do Sol

A União Desportiva de Songo recebeu e venceu o Clube de Chibuto e continua isolada na liderança do Campeonato Nacional de futebol. Nesta quarta-feira(24), noutras partidas da 14ª jornada, o Ferroviário de Maputo averbou a segunda derrota consecutiva e viu o Costa do Sol a isolar-se no 2º lugar. Também vitoriosa foi a recepção da A.D. de Macuacua ao Chingale que os permitiu sair da última posição.

Texto: Adérito Caldeira

A jogar em casa a equipa de Chiquinho Conde garantiu a primeira posição confortável não dando chances aos “guerreiros” de Gaza, que despediram Daniel Portela e contrataram Artur Semedo. O pequeno grande goleador começou a facturar esta temporada e fez os dois golos da vitória.

Na perseguição ao líder estão agora os “canarinhos” da capital do país que no seu relvado derrotaram o Ferroviário de Nacala, Lineker e Isac marcaram os golos que isolaram a equipa de Nelson Santos na 2ª posição mercê da derrota dos “locomotivas” de Maputo.

Os “locomotivas” da capital somaram a segunda derrota consecutiva, e a quarta na prova, desta vez na cidade portuária de Nacala diante do Desportivo local e caíram para o 4º lugar.

Na 3ª posição estão agora os “mulumanos” da Matola que com um golo nos últimos segundos derro-

taram os “tricolores” no estádio nacional do Zimpeto.

Em Inhambane os “hidrocarbonetos” regressaram as vitórias, vencendo os “trabalhadores” da Zambézia, e saíram da incómoda zona de despromoção.

Os representantes de Macuacua parecem ter encontrado o rumo das vitórias, nesta jornada venceram os “canarinhos” de Tete e deixaram a última posição da tabela classificativa.

Eis os resultados da 14ª jornada, que só ficará completa quando o campeão enfrentar o Textáfrica no Chimoio:

A.D. Macuacua	3	x	1	Chingale de Tete
Desp. de Nacala	2	x	0	Fer. de Maputo
UP de Lichinga	0	x	0	Fer. de Nampula
Maxaquene	2	x	3	Liga Desp. de Maputo
ENH FC de Vilanculo	3	x	0	1º Maio de Quelimane
Costa do Sol	2	x	0	Fer. de Nacala
União Desp. de Songo	2	x	0	Clube de Chibuto

A classificação está reordenada, provisoriamente, desta forma:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	União Desportiva do Songo	14	10	2	2	20	7	32
2º	Costa do Sol	14	8	3	3	17	8	27
3º	Liga Desportiva de Maputo	14	7	4	3	23	14	25
4º	Ferroviário de Maputo	14	7	3	4	15	12	24
5º	Ferroviário de Nampula	14	4	7	3	13	10	19
6º	Desportivo de Nacala	14	4	7	3	9	7	19
7º	Ferroviário de Nacala	14	5	4	5	8	10	19
8º	UP Lichinga	14	5	3	6	9	10	18
9º	Ferroviário da Beira	12	4	5	3	16	13	17
10º	Clube de Chibuto	14	4	5	5	12	15	17
11º	ENH FC de Vilanculo	14	3	6	5	16	17	15
12º	1º de Maio de Quelimane	14	3	6	5	12	17	15
13º	Maxaquene	14	3	5	6	12	15	14
14º	Textáfrica de Chimoio	13	3	3	7	11	20	12
15º	AD Macuacua	14	2	6	6	9	16	12
16º	Chingale Tete	13	2	3	8	9	20	9

Segue o Moçambola2017

twitter.com  
@desportomz

### Sociedade

## Da autoria de João Ruas: Lançado livro sobre “Como fazer propostas de investigação”

Foi lançada na segunda-feira, 22 de Maio, em Maputo, a obra científica “Como Fazer Propostas de Investigação, Monografias, Dissertações e Teses: Manual de Metodologias de Investigação”, da autoria do docente universitário Prof. Doutor João Ruas.

Texto & Foto: Fim de Semana Informe Comercial

A apresentação do manual, dirigido a toda a comunidade académica, sobretudo aos alunos, foi feita pelo vice-reitor da Universidade Politécnica, Professor Catedrático Armando Jorge Lopes, que na sua intervenção considerou tratar-se do principal trabalho académico publicado por João Ruas, desde que concluiu o nível de doutoramento em 2006.



Aliás, Armando Jorge Lopes definiu a obra como um excelente manual de metodologia de investigação científica pois, conforme garantiu, “fornece ao aluno, passo a passo, os esquemas lógicos e bem organizados que podem ajudar e auxiliam o pesquisador a identificar um problema a investigar”.

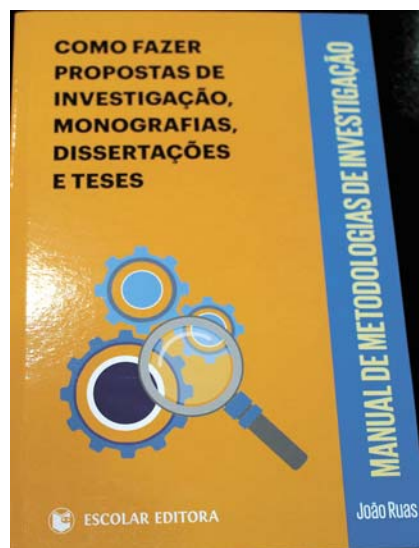
“Ajuda, ainda, a conceber o quadro conceitual para a realização da investigação, através de métodos de recolha de dados apropriados e adequados à amostragem, o que permite chegar a conclusões válidas”, apontou.

Sobre o autor, o vice-reitor da Universidade Politécnica indicou ser estimulante estar-se diante de um doutorado engenheiro, “que continua a gostar da docência e empenhado a investigar e a escrever livros”.

O autor da obra, João Ruas, explicou, por sua vez, que foi a sua experiência na docência que o motivou a publicar o livro “Como Fazer Propostas de Investigação, Monografias, Dissertações e Teses: Manual de Metodologias de Investigação”.



“Eu sou professor desta disciplina em Moçambique desde 2008, tendo igualmente acompanhado vários trabalhos de investigação na África do Sul”, avançou, explicando que foi a partir dessa experiência acumulada que notou que os alunos têm sempre dificuldades de elaborar uma investigação científica. “Penso que é um livro que poderá ajudá-los a fazer os seus trabalhos de fim do curso, visto que alguns deles, apesar de



terem a parte curricular feita, ficam muitos anos sem escrever”, afirmou o autor.

Segundo João Ruas, “muitos estudantes não se licenciam, porque não fazem o trabalho de fim do curso e nem sabem, sequer, por onde começar”, vincando que este livro foi elaborado para exactamente mitigar esta problemática.



Importa referir que a obra “Como Fazer Propostas de Investigação, Monografias, Dissertações e Teses: Manual de Metodologias de Investigação”, de João Ruas, é chancelada pela Escolar Editora.

## Ex-presidente do Barça, Sandro Rosell é detido por lavagem de dinheiro

O ex-presidente do Barcelona Sandro Rosell foi preso nesta terça-feira (23), em uma operação conjunta da Polícia Nacional e da Guarda Civil espanhola contra a lavagem de dinheiro, confirmaram à Agência Efe fontes ligadas às corporações.

Texto: Agências

O espanhol, que também foi diretor da Nike no Brasil, é acusado de desviar 15 milhões de euros em valores relacionados a direitos de imagem da selecção brasileira. O montante teria sido com o ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, e ocultado em Andorra.

Segundo informaram à Agência Efe fontes ligadas ao processo contra o dirigente, Rosell foi detido pela fraude. Os investigadores indicaram que o dinheiro já estaria próximo de ser recuperado. Teixeira, por sua vez, ainda não foi localizado pela justiça espanhola.

Rosell teria participado dessas actividades ilícitas por vários anos e até 2015, indicaram as mesmas fontes.

Nos próximos dias, o ex-presidente do Barcelona ficará à disposição da juíza da Audiência Nacional, Carmen Lamela.

A operação de hoje teria consistido na busca pela recuperação de valores milionários referentes aos direitos de imagem, que eram desviados para contas de empresas vinculadas a Rosell. Depois disso, uma parte era paga para Teixeira.

A operação Rimet, realizada pela Polícia Nacional e a Guarda Civil na Catalunha e Andorra, terminou com cinco presos - a mulher do ex-mandatário do Barça, inclusive -, também acusados de envolvimento na fraude.

A investigação começou há um ano, tendo sido aberta pela Promotoria da Audiência Nacional. Rosell também é acusado em outro caso, por fraude na contratação do atacante Neymar.

Na acção, o dirigente teve contra ele pedido de prisão de cinco anos, feito pela Promotoria. Esta nova investigação contra o dirigente por lavagem de dinheiro, que está sob segredo de justiça, foi possível graças à colaboração do Principado de Andorra, que cedeu à Audiência Nacional dados sobre as contas dele nesse país.

Rosell e a sua esposa foram detidos em casa, em Barcelona. O imóvel está localizado em um edifício em que o ex-presidente do clube catalão também teria um escritório.

O dirigente espanhol e Teixeira são investigados no Brasil por causa de uma carta publicada em 2015 pela revista “Época”, que confirmaria sociedade entre os dois, o que configuraria em conflito de interesses, já que o ex-mandatário da CBF representava a entidade nos acordos com a Nike, de que Rosell era director.

## Supremo espanhol confirma pena de prisão de 21 meses para Messi, mas jogador não deve ser detido

O Supremo Tribunal espanhol confirmou nesta quarta-feira (24) a condenação a 21 meses de prisão e a multa de pouco mais de 2 milhões de euros por três crimes de fraude fiscal para o jogador do Barcelona Lionel Messi, informou a corte.

Texto: Agências

A sentença do Supremo reduziu de 21 para 15 meses de prisão a pena imposta ao pai do jogador argentino, Jorge Horácio Messi.

O tribunal ratificou que Messi, de 29 anos, e seu pai fraudaram quase 4,2 milhões de euros da Fazenda espanhola de 2007 a 2009, usando companhias fictícias para evasão de impostos derivadas das receitas por direitos de imagem do jogador, segundo a condenação.

No entanto, na Espanha é comum que as pessoas condenadas a menos de 2 anos de prisão por crimes não violentos não cumpram a pena na prisão.

O argentino, cinco vezes eleito o melhor jogador do mundo, recorreu ao Tribunal Supremo depois da condenação emitida por um tribunal de Barcelona em julho passado.

Na sua sentença, a Segunda Turma do Supremo espanhol entendeu que o jogador do Barça conhecia “de maneira inequívoca” sua obrigação de pagar impostos sobre os rendimentos obtidos a partir da exploração dos seus direitos de imagem.

“Não é lógico admitir que quem recebe receitas significativas ignore o dever de pagar imposto sobre isso”, disse a sentença. Durante o julgamento, Messi admitiu ter assinado contratos que protegiam seus direitos, mas disse que não sabia que estava cometendo uma irregularidade ou que estava fraudando o Estado espanhol.

Depois de ter sido formalmente acusado em junho de 2013, os envolvidos realizaram um “pagamento corretivo” de 5 milhões de euros para o tesouro espanhol, um feito que o Tribunal Supremo estabeleceu como um factor atenuante para reduzir a pena do pai de Messi.

Um advogado de Messi não estava imediatamente disponível para comentar a decisão.



## Presidente do Sudão do Sul anuncia cessar-fogo unilateral

*O presidente do Sudão do Sul, Salva Kiir, anunciou nesta segunda-feira (22) um cessar-fogo unilateral no conflito entre o governo e a oposição armada, liderada pelo ex-vice-presidente Riek Machar, que assola o país desde 2013.*

Texto: **Agências**

Kiir também ordenou a libertação de todos os presos políticos, conforme ele mesmo anunciou durante um discurso diante de um comité de diálogo nacional instaurado nesta segunda-feira em Juba, no qual participam representantes do governo e da oposição, mas não Machar.

“Declaro um cessar-fogo unilateral a partir de hoje, bem como ordeno ao comando do Exército Popular que implemente esta decisão. Todos nós sabemos que o cessar-fogo unilateral não obriga a outra parte a respeitá-lo, por isso temos o direito de nos defendermos se a outra facção nos atacar”, afirmou Kiir.

O presidente fez um convite a “qualquer pessoa” da oposição para que se junte ao diálogo na-

cional, com a única exceção de Machar, por considerar que sua presença “causará problemas”. Não obstante, Kiir afirmou que Machar pode enviar delegados em seu nome e instruiu os serviços de segurança para que não detenham nenhum opositor que expresse o seu desejo de participar no processo de diálogo em Juba.

Kiir fez uma declaração por escrito, convocando a unidade nacional e pediu o apoio da comunidade regional “para alcançar a paz o mais rápido possível”.

Na sessão do comité de diálogo nacional estiveram presentes o presidente de Uganda, Yoweri Museveni, e representantes da União Africana e da Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento da África Orien-

tal (IGAD, sigla em inglês).

O Sudão do Sul ficou independente do Sudão em julho de 2011 e, dois anos depois, explodiram as hostilidades entre as forças de Kiir, que pertence à etnia dinka, e Machar, da tribo nuer, que derivou em um conflito de carácter étnico. Ambas as partes assinaram um acordo de paz em Agosto de 2015 que levou à criação de um governo de união nacional, mas, em Julho de 2016, os enfrentamentos voltaram, causando milhares de mortos e de deslocados, e deixando o país à beira de uma crise de fome.

Um relatório apresentado em Março no Conselho de Direitos Humanos da ONU denunciou que “um processo de limpeza étnica” está ocorrendo no Sudão do Sul.

## Polícia indonésia detém 141 homossexuais em sauna de Jacarta

*A polícia indonésia deteve 141 homens para interrogatório, neste domingo à noite, na sequência de rusga a uma sauna gay em Jacarta. As autoridades indonésias dizem que estava a decorrer uma festa de sexo entre homossexuais, noticia o Guardian. A Reuters acrescenta, citando um porta-voz da polícia, que estaria em causa uma rede de prostituição gerida a partir de um clube no norte da capital. Dez dos detidos, incluindo o dono e funcionários desse clube, são acusados de violar a lei da pornografia e serão presentes a tribunal.*

Texto: **Público de Portugal**

Os restantes detidos estão apenas a ser questionados, segundo o mesmo porta-voz, Argo Yuwono, uma vez que a homossexualidade não é ilegal no país. O episódio marca, no entanto, um período particularmente hostil vivido nos últimos meses pela comunidade LGBT indonésia, que tem sido alvo de uma onda de contestação e de actos discriminatórios. A polícia indonésia tem procedido a uma série de detenções.

Em Abril, seguindo uma queixa feita por vizinhos, a polícia fez uma rusga em Surabaya, a segunda maior cidade da Indonésia, que resultou na detenção de 14 pessoas – alegadamente envolvidas numa orgia. De acordo com a Associated Press, as autoridades indonésias obrigaram estes homens a realizar testes de VIH/Sida.

Esta terça-feira, dois homossexuais serão publicamente submetidos a uma sentença de 85 chicotadas cada, em Aceh. Ambos foram acusados de sodomia. É a primeira vez que o tribunal desta província aplica uma pena relacionada com a homossexualidade. Ainda que não seja ilegal na Indonésia, as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo são punidas nesta província.

De acordo com o Guardian, o grupo activista LGBT Arus Pelangi diz que a comunidade gay em Jacarta tem sido alvo de uma onda sem precedentes de discriminação e ataques. Yulita Rustinawati, membro do grupo, disse que estes episódios de violência “são maus para a democracia, para a liberdade de expressão e de associação”. “Não temos a certeza do que é que o governo está a tentar fazer”, acrescenta Yulita Rustinawati.

Ainda segundo o jornal britânico, a série de eventos violentos tem origem na posição que alguns ministros têm adoptado, pronunciando-se de forma controversa e conservadora relativamente a relações entre homossexuais.

Desde 2008 que o país aprovou uma lei sobre a pornografia exibida e praticada na Indonésia. Em 2012, o então Presidente indonésio, Susilo Bambang Yudhoyono, anunciava a criação de uma equipa responsável por apurar todas as publicações impressas ou virtuais de textos e imagens pornográficas e investigar sobre denúncias de comportamentos obscenos. Este organismo estaria presente em cada uma das 33 províncias indonésias. As penas podem ir até aos 15 anos de prisão e as multas até aos 218 mil dólares.

## Ex-ditador Noriega em prisão domiciliária por tempo indefinido

*Um juiz panamiano decidiu na última quinta-feira (18) prorrogar por tempo indefinido a prisão domiciliária do ex-ditador Manuel Antonio Noriega, que está nos cuidados intensivos, há dois meses, depois de uma cirurgia cerebral.*

Texto: **Agências**

O juiz Roberto Sánchez prorrogou a medida preventiva relativa a dois casos, a do massacre de Albrook e a da morte do militar opositor Moisés Giroldi, em 1989.

Em 28 de Janeiro, a juíza Katherine Pitti concedeu a prisão domiciliária temporária enquanto se preparava o processo dos três casos pelos quais vai ser julgado o ex-ditador. A juíza, em 9 de maio, decidiu manter essa medida preventiva durante um ano, devido ao desaparecimento e assas-

sinato do médico opositor Hugo Spadafora, em 1985.

Manuel Noriega, de 83 anos, foi operado a um tumor benigno no cérebro e, algumas horas depois, sofreu uma hemorragia que o levou a ser submetido a uma segunda cirurgia. Desde esse momento, encontra-se internado na unidade de cuidados intensivos do Hospital Santo Tomás, o maior do México, e são poucas as informações divulgadas sobre o seu estado de saúde.

“Quanto ao seu estado clínico, só se pode dizer que se mantém uma situação crítica”, disse aos jornalistas depois da audiência, o advogado do ex-ditador, Ezra Ángel. O ex-ditador foi derrubado e detido pelas autoridades dos Estados Unidos em 1989 sob acusação de tráfico de droga.

Esteve também preso em França por branqueamento de capitais, antes de ser devolvido ao Panamá em 2011, onde já tinha sido condenado.

### Desporto

## Real Madrid conquista Campeonato espanhol pela primeira vez desde temporada 2011-12

*O Real Madrid conquistou no domingo (21) o Campeonato espanhol pela primeira vez desde a temporada 2011-12 com uma vitória de 2 a 0 como visitante sobre o Málaga, com golos marcados por Cristiano Ronaldo e Karim Benzema.*

Texto: **Agências**

Com o título, o Real Madrid colocou fim ao domínio da La Liga pelo seu rival clássico, o Barcelona.

O Real Madrid ainda tem pela frente o grande desafio da temporada. No dia 3 de Junho vai disputar a final da Liga dos Campeões em Cardiff contra a Juventus, que no domingo levou o título da Série A, dias depois de conquistar a Copa Itália.

O Real Madrid terminou a temporada com 93 pontos, três a mais que o Braça, que em casa sofreu mais que o esperado para vencer por 4 a 2 do Eibar.

## Juventus conquista sexto título consecutivo da série A com vitória sobre o Crotone

*A Juventus tornou-se o primeiro clube a vencer a Série A seis vezes consecutivas quando derrotou o Crotone por 3 a 0 no domingo (21), conquistando o título com um jogo de antecipação. Mario Mandzukic, Paulo Dybala e Alex Sandro marcaram os golos.*

Texto: **Agências**

A vitória sobre os rivais ameaçados de rebaixamento coloca a Juventus quatro pontos a frente da Roma, que venceu o Chievo por 5 a 3 no sábado.

A Juventus, que já é a equipe mais bem-sucedida da Itália em termos nacionais, com 33 títulos, enfrentará o Real Madrid na final da Champions League em 3 de Junho, quando tentará completar a trinca.

O Crotone venceu cinco e perdeu dois de seus últimos sete jogos, mas só foi capaz de resistir 12 minutos até Mandzukic chegar na frente de seu marcador para acertar o cruzamento de Juan Cuadrado para a baliza.

Dybala converteu um impressionante chute livre de 25 metros antes do intervalo, e Alex Sandro completou o placar aos 83 minutos, com um chute que atingiu a trave, balançou e ultrapassou a linha do gol por centímetros.

O Atalanta conquistou a quinta colocação e uma vaga no grupo da Liga Europeia ao vencer o Empoli por 1 a 0, e o Milan obteve o sexto lugar, e uma vaga nas etapas de qualificação da Liga Europeia, vencendo o Bologna por 3 a 0.

## Premier League: Pogba inspira vitória do Manchester United sobre Crystal Palace

*Paul Pogba fez a assistência para um golo e marcou outro na vitória do Manchester United contra o Crystal Palace, por 2 a 0, em Old Trafford, no último jogo da Premier League na temporada no domingo (21).*

Texto: **Agências**

Pogba lançou uma bola curva para Josh Harrop no 15º minuto e o jogador de 21 anos cortou pela esquerda para dar a liderança ao United, com um poderoso chute, e marcar sua estreia como profissional adulto com um golo.

Pogba dobrou a vantagem do United minutos após Jesse Lingard ter atraído a atenção da defesa do Palace e feito um passe para o francês, que marcou após uma falha de Joel Ward.

Christian Benteke cabeceou a trave após o intervalo, com o Palace encerrando a temporada em 14º lugar.

O United, que enfrentará o Ajax na final da Liga Europeia na quarta-feira, terminou em sexto.



## Mais de 900 mil pessoas foram obrigadas a fugir da RDC em 2016, diz NRC

*Mais de 922 mil pessoas se viram obrigadas a fugir de casa na República Democrática do Congo (RDC) durante o ano passado, o maior número de deslocados internos registrado por conflitos no mundo, informou o Conselho de Refugiado Norueguês (NRC) na segunda-feira (22).*

Texto: **Agências**

Os conflitos do país foram responsáveis por 2,2 milhões de deslocados internos e mais de 550 mil refugiados em países vizinhos, conforme os últimos dados do NRC, que trabalha na região. De um total de 3,7 milhões, 1 milhão viveu esse deslocamento desde o começo do ano, depois do aumento da violência na província de Kasai, onde a milícia Kamuina Nsapu semeou o terror entre a população.

“A crise, em grande parte esquecida, da RDC superou todas as demais crises em número de pessoas obrigadas a fugir dos seus lares. Até a Síria ou as guerras brutais do Iêmen não alcançaram o número de pessoas que se deslocaram na RDC o ano pas-

sado”, disse a directora do NRC na RDC, Ulrika Blom.

Já a directora do Centro de Controle de Deslocamento Interno (IDMC), Alexandra Bilak, destacou “o fracasso para abordar as causas subjacentes dos conflitos” por países que “abandonam a agenda internacional” e “dão lugar a padrões cíclicos de deslocamento”.

O novo relatório do IDMC mostrou o aumento das tensões étnicas e encontros de longa duração entre grupos armados em 2016 e o atribuiu à insegurança política que o país sofre, em particular nas províncias do Nord-Kivu e Sud-Kivu, no leste do RDC, na fronteira com Uganda, Ruanda e Burundi.

“A crise da RDC é a mais esquecida do mundo. Apesar de mais de 7 milhões de pessoas precisarem de ajuda, o financiamento internacional de US\$ 813 milhões é só 20% de necessário”, destacou NRC.

O Conselho Norueguês também mostrou preocupação com a diminuição do efetivo da missão da Organização das Nações Unidas (ONU) em algumas zonas do país. Vinte anos de conflito armado fizeram com que 7,3 milhões dos 92 milhões de habitantes da RDC precisem de ajuda humanitária.

A RDC ocupa a posição 176 de 188 no ranking de IDH (índice de desenvolvimento humano) Global. A melhor colocação é da Noruega e a pior é do Níger.

## Menina de 8 anos e jovem de 18 são primeiras vítimas identificadas no Reino Unido; Estado Islâmico assume autoria do atentado

*Uma menina de 8 anos e uma jovem de 18, ambas do Reino Unido, são as primeiras vítimas identificadas nesta terça-feira do atentado suicida que matou 22 pessoas na noite de segunda-feira (22), após uma apresentação em Manchester da cantora pop americana Ariana Grande. Entretanto o grupo terrorista Estado Islâmico (EI) assumiu a autoria do atentado.*

Texto: **Agências**

A menina Saffie Rose Roussos tinha ido ao show na Manchester Arena com sua mãe, Lisa Roussos, quando um terrorista detonou um artefacto de fabricação caseira que levava junto ao corpo, segundo confirmaram as autoridades do condado de Lancashire, no norte da Inglaterra.

O director da escola primária em que Saffie estudava, Chris Upton, a descreveu como “simplesmente uma menina maravilhosa”.

“Ela era muito bem-querida. Seu calor e sua amabilidade serão lembrados com carinho. Saffie era quieta e modesta, com um toque criativo”, disse Upton, que descreveu a morte da menina como uma “grande comoção”.

A segunda vítima identificada é Geor-

gina Callender, uma estudante de 18 anos que estudava no centro de ensino superior Runshaw College, em Leyland, ao noroeste de Manchester.

“Os nossos mais sentidos pesares, pensamentos e preces se dirigem à família de Georigina, aos seus amigos e a todos os atingidos por esta perda”, afirmou um porta-voz do centro educativo.

O jornal local “Manchester Evening News” arrecadou cerca de 200 mil libras (230 mil euros) numa campanha através da internet para ajudar à família de Callender.

Já nesta terça-feira o grupo terrorista EI assumiu a autoria do atentado de Manchester ao afirmar que um “soldado do califado” colocou “vários pacotes bom-

ba” em várias concentrações de “cruzados” na cidade britânica.

Num comunicado, cuja autoria não pôde ser comprovada, e divulgado através do Telegram, o EI indicou que detonou os pacotes colocados na Manchester Arena.

O grupo jihadista afirmou que o ataque é uma “vingança da religião de Deus” e que tem por objectivo “aterrorizar os politeístas”, em referência aos cristãos, e também justificou como uma “resposta às suas agressões contra as casas dos muçulmanos”.

A nota cifrou em 30 os mortos e em 70 os feridos, e ameaçou que “o próximo será mais forte, mais intenso, contra os adoradores da cruz e os seus aliados”.

## Gâmbia: Yahya Jammeh com bens congelados depois de ter desviado pelo menos 50 milhões

*O antigo Presidente da Gâmbia, Yahya Jammeh, que liderou o pequeno país africano de 1994 a Janeiro deste ano, tem agora os seus bens congelados depois de ter sido descoberto um desvio de cerca de 50 milhões de dólares (cerca de 40,5 milhões de euros) através de uma empresa pública de telecomunicações.*

Texto: **Público de Portugal**

“O Presidente Yahya Jammeh retirou ilegalmente, pessoalmente ou instruiu directamente, pelo menos 50 milhões de dólares”, afirmou o ministro da Justiça Abubacarr Tambadou, citado pela AFP. As operações terão sido realizadas através de contas do banco central da Gâmbia, ligadas à empresa Gamtel.

“Obtivemos uma ordem judicial para congelar ou ordenar uma retenção temporária dos activos no país do antigo Presidente Yahya Jammeh e das empresas directamente associadas a ele”,

acrescentou Tambadou.

O antigo Presidente partiu para o exílio na Guiné Equatorial em Janeiro deste ano depois de ter liderado os destinos da Gâmbia durante 22 anos. Agora, esta medida judicial abrange 88 contas bancárias diferentes em nome de Jammeh ou de pessoas e empresas próximas.

Jammeh governou a Gâmbia durante 22 anos, onde subiu ao poder na sequência de um golpe militar. As eleições de 1 de Dezembro deram uma vitória surpreendente a

Adama Barrow, líder de uma coligação da oposição. Depois de, num primeiro momento, ter aceiteado a derrota, Jammeh voltou atrás e disse não reconhecer o resultado, alegando fraude eleitoral.

Durante várias semanas, a pressão internacional foi subindo de intensidade. Vários líderes de países da Comunidade Económica de Estados da África Ocidental (CEDEAO) tentaram encetar conversações com Jammeh para negociar uma saída do poder, mas o homem que chegou a dizer que apenas Alá o poderia afastar manteve-se irredutível.

## Assessor de Michel Temer preso por desvio de verbas

*A Polícia Federal brasileira prendeu esta terça-feira (23) um assessor muito próximo do Presidente Michel Temer, Tadeu Filippelli, e dois antigos governadores do Distrito Federal, José Roberto Arruda e Agnelo Queiroz. São acusados de desvio de verbas, tendo lesado do Estado em 900 milhões de reais (240 milhões de euros) e levado à insolvência de uma empresa pública.*

Texto: **Público de Portugal**

As prisões acontecem no âmbito de investigações a redes de corrupção e são um dos resultados da “delação premiada” (cedência de informações a troca de redução de penas ou imunidade) de directores da empresa de construção Andrade Gutierrez. O caso envolve a reconstrução do estádio Mané Garrincha, em Brasília, um dos usados no Mundial de futebol de 2014 e a mais cara arena da “copa”.

Segundo informações divulgadas pela Polícia Federal, e citadas pela imprensa brasileira, a remodelação do estádio foi sobrefaturada em cerca de 900 milhões de reais. Os trabalhos deveriam ter custado 600 milhões de reais mas as contas foram fechadas em 1,5 mil milhões de reais (430 milhões de euros). Os três homens agora detidos estão envolvidos na sobrefacturação.

As obras no estádio foram financiadas pela empresa pública do Distrito Federal Terracap, que entrou em insolvência devido aos prejuízos.

A prisão de Filippelli - assessor especial do Presidente - constitui mais um problema para Michel Temer, acusado de obstrução à justiça, corrupção e organização criminosas.

## Nicky Hayden, ex-campeão de MotoGP, morre 5 dias depois de ser atropelado

*O ex-campeão de MotoGP Nicky Hayden morreu cinco dias depois de ser atingido por um carro enquanto andava de bicicleta no leste da Itália, informou a sua equipe Honda World Superbike num comunicado na segunda-feira (22).*

Texto: **Agências**

“É com grande tristeza que a Red Bull Honda... tem que anunciar que Nicky Hayden sucumbiu aos ferimentos sofridos durante um incidente enquanto andava com sua bicicleta na quarta-feira passada”, disse o time. “A sua noiva, Jackie, a sua mãe, Rose, e seu irmão, Tommy, estavam ao seu lado.”

O norte-americano de 35 anos estava na sala de reanimação com dano cerebral grave desde que foi atingido por um carro enquanto treinava com sua bicicleta na costa adriática.

A empresa de eventos Dorna, promotora da MotoGP, participou das homenagens de todo o mundo do motociclismo ao ‘Garoto de Kentucky’, que conquistou o título mundial de 2006 para a Honda.

“Um verdadeiro campeão dentro e fora da pista, Hayden fará uma enorme falta”, disseram. “Hayden fará uma enorme falta nos boxes que honrou ao longo de uma carreira incrível, aos seus milhões de fãs em todo o mundo e àqueles que eram mais próximos.”

O piloto havia disputado uma prova do campeonato de MotoGP pela última vez em Setembro de 2016, como substituto do australiano Jack Miller, na equipe Marc VDS Honda.

## Drake ganha 13 prémios e bate recorde no Billboard Music Awards

*O rapper Drake conquistou o recorde de 13 vitórias na premiação Billboard Music Awards, na noite de domingo (21), superando o recorde anterior da cantora Adele de 12 prémios em 2012.*

Texto: **Agências**

“Eu quero dizer, segure firme Adele, porque quando lançar uma nova coisa você vai voltar para recuperar o seu recorde”, disse o artista canadiano ao receber um de seus prémios no evento repleto de celebridades organizado em Las Vegas.

Drake, que entre os prémios venceu nas categorias melhor artista, melhor artista homem e melhor álbum de rap por “Views”, depois posou para fotografos rodeado por seus troféus em formato de microfone.

O show de três horas - apresentado pelo artista de hip-hop Ludacris e pela protagonista do filme High School Musical Vanessa Hudgens - contou com apresentações de Miley Cyrus, Chainsmokers, Nicki Minaj e Imagine Dragons.

Beyonce e Twenty One Pilots ganharam cada um cinco prémios, embora estivessem ausentes da cerimónia.

A banda Chainsmokers levou quatro, incluindo melhor colaboração e melhor música “Hot 100” por “Closer” com a Halsey.



## Trump quer passar entre as gotas da chuva mas as suspeitas estão a formar um furacão

*Se a investigação sobre a ingerência russa nas eleições presidenciais norte-americanas fosse um acampamento, Donald Trump ainda estaria um pouco afastado do círculo que se forma à volta da fogueira para cantar o Kumbaya. Mas a verdade é que as notícias mais recentes empurraram o Presidente norte-americano mais uns passos em direcção às chamadas – para quem acredita no Washington Post e na CNN, Trump pediu a dois dos mais importantes chefes dos serviços secretos do país para virem a público negar a existência de um conluio com a Rússia.*

Texto: Público de Portugal

A ser verdade, este comportamento do Presidente reforça o argumento de que ele pode ter pressionado altos responsáveis da espionagem para travarem – ou, pelo menos, para desvalorizarem – a investigação que o FBI lançou no ano passado. A comunidade de serviços secretos norte-americana já estabeleceu que a Rússia tentou influenciar o resultado das eleições presidenciais, mas falta saber se esse plano contou com a colaboração de pessoas ligadas à campanha de Trump.

Há duas semanas, o Presidente despediu o director do FBI enquanto este liderava uma investigação sobre um assunto que pode envolver a Casa Branca, e nos dias seguintes perdeu-se na justificação para essa decisão inédita na História dos Estados Unidos: primeiro declarou que tinha agido sob recomendação do procurador-geral adjunto (que acusou James Comey de ter prejudicado a candidata Hillary Clinton) e depois disse numa entrevista à NBC que teria despedido o director do FBI fosse como fosse, sublinhando que a investigação liderada por Comey não era mais do que uma caça às bruxas sem fundo de verdade.

Mas, poucos dias depois, vários jornais e canais de televisão americanos receberam a informação de que James Comey tirou notas de cada reunião com Trump, e que numa delas escreveu que o Presidente dos EUA o tinha pressionado a “deixar cair” a investigação ao homem que está no centro de todas as polémicas quando se fala sobre a Rússia: Michael Flynn, um general na reserva que aconselhou Trump durante a campanha e que foi recompensado com o cargo de conselheiro de Segurança Nacional quando o magnata do imobiliário se instalou na Casa Branca.

Esta terça-feira, as suspeitas de que Trump pressionou vários responsáveis da comunidade de serviços secretos para o afastarem das investigações sobre a Rússia atingiu outro nível: segundo o Washington Post e a CNN, o Presidente falou em Março com o director de todas as agências de serviços secretos, Daniel Coats, e com o director da Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla original), o almirante Michael S. Rogers, pedindo-lhes que negassem publicamente a existência de qualquer ligação entre ele próprio e qualquer plano russo para interferir nas eleições presidenciais.

De acordo com as notícias (que citam fontes anónimas dos serviços secretos e da Casa Branca), os dois responsáveis recusaram-se a fazer o que o Presidente lhes pediu e descreveram essa abordagem como “imprópria”. A ser verdade,

o que está em causa não é tanto a suspeita de que Trump pediu a Coats e a Rogers que fizessem declarações sobre a investigação em público, mas sim que as fizessem mentindo, já que não é possível saber quem está ou não envolvido enquanto essa investigação estiver a decorrer. Para além disso, a prática dos chefes dos serviços secretos é não fazer comentários públicos sobre investigações em aberto, seja quem for o alvo.

O Washington Post avança que a conversa entre o director da NSA e o Presidente ficou escrita num documento interno, e vários responsáveis da agência dizem que essas notas podem ser entregues ao FBI e às comissões do Congresso que estão a investigar a ingerência russa nas eleições. As conversas entre Trump e os dois responsáveis terão acontecido em separado, pouco depois de o então director do FBI, James Comey, ter revelado numa audição pública no Congresso que os seus agentes estavam mesmo a investigar possíveis relações entre a campanha de Donald Trump e o Governo da Rússia.

A Casa Branca desvalorizou as notícias do Washington Post e da CNN, num comunicado em que recusa fazer comentários sobre as acusações: “A Casa Branca não confirma nem desmente alegações não comprovadas baseadas em fugas de informação da responsabilidade de anónimos.”

Em toda esta história há um nome que continua a surgir a cada esquina: Michael Flynn – grande parte das investigações do FBI e das duas câmaras do Congresso às actividades russas baseiam-se nas relações do general com Moscovo.

Já se sabia que Flynn esteve presente numa festa da estação russa RT, em Dezembro de 2015, durante a qual se sentou ao lado do Presidente russo, Vladimir Putin – e que contou também com a presença da líder dos Verdes norte-americanos, Jill Stein, que concorreu no ano passado às presidenciais. Mas o congressista Elijah Cummings, do Partido Democrata, sugeriu esta terça-feira que Flynn pode ter violado a lei, ao não revelar aos serviços secretos norte-americanos que foi pago pela empresa russa.

Nessa época, Flynn já não estava no activo, mas ainda assim estava obrigado a revelar esse pagamento aos serviços secretos norte-americanos quando pediu a renovação das suas credenciais, em Janeiro de 2016. Só que durante o questionário dos agentes que trataram dessa renovação Michael Flynn disse que tinha sido pago apenas por empresas norte-americanas.

Depois disso, descobriu-se também

que o general prestou serviços de consultoria pagos por uma empresa detida pelo Estado turco em Setembro de 2016, quando já estava a trabalhar activamente na campanha de Donald Trump – e numa época em que tinha acesso aos briefings sobre segurança reservados aos nomeados para as eleições presidenciais (neste caso, Donald Trump e Hillary Clinton).

A juntar a esta enorme teia de conflitos de interesses, a posição de Michael Flynn (e de Donald Trump, por arrasto) ficou ainda mais difícil esta terça-feira, quando o antigo director da CIA, John Brennan, foi ao Congresso dizer que começou a suspeitar da ingerência russa no ano passado – foi a primeira vez que Brennan falou sobre este assunto em público.

Subscreva gratuitamente as newsletters e receba o melhor da actualidade e os trabalhos mais profundos do Público.

“Tive conhecimento de informação que revelou a existência de contactos e interacções entre responsáveis russos e pessoas norte-americanas envolvidas na campanha de Trump, o que me preocupou porque eu sabia que a Rússia já tentara subornar esses indivíduos”, disse o antigo director da CIA.

Ainda assim, Brennan disse que não pode afirmar se existiu conluio entre a Rússia e esses indivíduos, até porque a investigação está a decorrer. É do conhecimento público que a investigação centra-se em Michael Flynn; em Paul Manafort, que foi responsável pela campanha de Trump; e em Roger Stone, que fez parte da vasta equipa de pessoas que foram aconselhando Trump durante a campanha.

A investigação do FBI está agora a cargo de um procurador especial, Robert Mueller, que é visto como um garante de imparcialidade, apesar de não ter total independência em relação aos poderes políticos – em última análise, pode ser despedido por Donald Trump. Mueller e a sua equipa vão pedir para ver as notas do ex-director do FBI e do actual director da NSA sobre as conversas com Donald Trump, para se perceber se há motivos para que o Presidente norte-americano possa ser acusado de obstrução à Justiça – uma acusação que poderia levar à sua destituição na Câmara dos Representantes e posterior julgamento no Senado. Este cenário é pouco provável, pelo menos até Novembro de 2018: por um lado, a investigação do FBI pode levar anos a ficar concluída; por outro lado, o Partido Republicano detém a maioria nas duas câmaras do Congresso, e dificilmente aprovará uma destituição sem provas, e muito menos uma condenação.

## Etíope Tedros torna-se no primeiro africano a chefiar a OMS

*O etíope Tedros Adhano Ghebreyesus venceu nesta terça-feira (23) a disputa para ser o próximo líder da Organização Mundial da Saúde (OMS), tornando-se no primeiro africano a chefiar a agência da Organização das Nações Unidas, sediada em Genebra.*

Texto: Agências

O ex-ministro da Saúde e ministro das Relações Exteriores, que prometeu tornar a assistência médica universal sua prioridade, venceu com mais da metade dos votos dos 189 Estados membros no primeiro turno e prevaleceu no terceiro turno contra o britânico David Nabarro.

“É um dia de vitória para a Etiópia e para a África”, disse em Genebra o embaixador da Etiópia na ONU, Negash Kebret Botor. Tedros, como é amplamente conhecido, disse a ministros da Saúde em assembleia anual da OMS após sua eleição: “Todos os caminhos levam à cobertura universal. Isto será minha prioridade central”.

“No momento, somente cerca de metade das pessoas do mundo tem acesso a assistência médica sem empobrecimento. Isto precisa melhorar dramaticamente”, acrescentou. Seis candidatos buscaram assumir a chefia da OMS, que tem objectivo de combater surtos de doenças e enfermidades crónicas.

A OMS disse que Tedros liderou um “esforço de reforma abrangente” do sistema de saúde da Etiópia, criando centros de saúde e empregos.

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre VIH/Sida (Unaid), a aliança de vacinas Gavi, o secretário dos Serviços Humanos e de Saúde dos EUA, Tom Price, e a Federação Internacional de Fabricantes Farmacêuticos deram boas-vindas à nomeação de Tedros.

## Roger Moore, ex-James Bond, morreu aos 89 anos

*O actor britânico Roger Moore, famoso por interpretar James Bond sete vezes no cinema e por seu papel na série “O Santo”, morreu nesta terça-feira (23) na Suíça, aos 89 anos, informou a família.*

Texto & Foto: Agências



Moore, que morava no país há muitos anos, faleceu após uma breve batalha contra o cancro.

“Com os corações pesados, compartilhamos a terrível notícia de que nosso pai, sir Roger Moore, faleceu hoje. Estamos todos devastados”, diz o post na conta oficial do Twitter do astro, acompanhado de uma nota assinada pelos três filhos dele, Deborah, Geoffrey e Christian.

O texto lembra que o actor foi embaixador da boa vontade do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

“O amor com que ele foi cercado em seus dias finais foi tão grande que não pode ser quantificado apenas em palavras”, destaca a família.

Na nota, os filhos pedem apoio à última mulher do actor, Kristina Tholstrup, com quem se casou em 2002.

Antes, ele foi casado com Luisa Mattioli, a mãe dos três filhos.

De acordo com a família, o funeral será privado no Mónaco, onde também residiu.